

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Gerdau, como organização empresarial focada em siderurgia, que busca satisfazer as necessidades dos clientes e criar valor para os acionistas, comprometida com a realização das pessoas e com o desenvolvimento sustentado da sociedade, obteve, em 2006, um faturamento de R\$ 27,5 bilhões e gerou um lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões.

Com a visão de ser uma empresa siderúrgica global, entre as mais rentáveis do setor, a Gerdau fortaleceu, em 2006, a sua trajetória de expansão e aumento da eficiência operacional. Com investimentos totais de US\$ 2,0 bilhões, foram efetuadas sete aquisições internacionais de empresas produtoras e de transformação de produtos siderúrgicos e realizados investimentos na modernização e no aumento da capacidade instalada de plantas existentes.

Dentre outras muitas realizações que marcaram o exercício para a Gerdau, destaca-se a evolução da Governança Corporativa. Em 1º de janeiro de 2007 ocorreu a transição para a nova geração da liderança executiva, sucedendo uma gestão repleta de êxitos, que posicionou a Organização no panorama internacional do setor siderúrgico. Destaca-se também que, desde janeiro de 2007, a Gerdau está classificada como Grau de Investimento (*Investment Grade*).

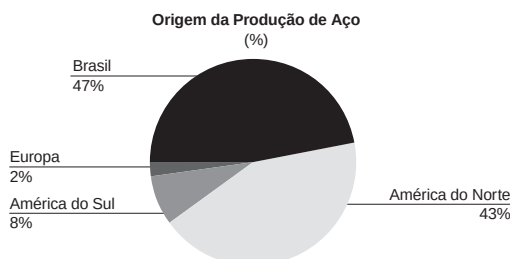
I - INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Em 2006, a continuidade do crescimento econômico mundial contribuiu para a sustentabilidade da demanda e dos preços dos produtos siderúrgicos no mercado internacional. No Brasil, a indústria siderúrgica vem se beneficiando dessa situação, tanto pelas exportações quanto pela maior demanda interna, fortalecida pela redução da taxa de juros e pelo aumento de crédito ao setor imobiliário.

Neste contexto, a Gerdau prosseguiu com seu plano de investimentos e expansão, adquirindo empresas e ampliando a capacidade instalada das plantas existentes, as quais passaram a ser consolidadas ao longo do ano. Portanto, ao fazer as comparações com o ano anterior, esta particularidade deve ser levada em consideração.

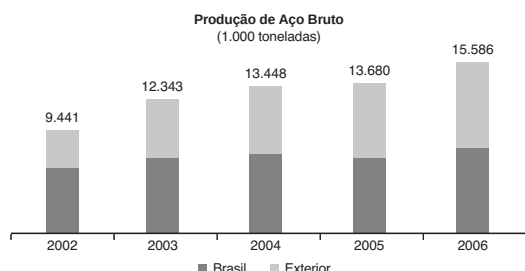
Produção

- Em 2006, a produção de aço bruto (placas, blocos e tarugos) totalizou 15,6 milhões de toneladas, 13,9% superior à do ano de 2005. Tal desempenho reflete a melhora das operações nas diversas regiões onde a Empresa atua, bem como o início das operações da nova unidade em São Paulo e a consolidação de empresas adquiridas nos dois últimos anos.



Produção (1.000 toneladas)	Exercício de 2006	Exercício de 2005	Varição 2006/2005
Aço Bruto (Placas, Blocos e Tarugos)			
Brasil	7.276	6.889	5,6%
América do Norte	6.765	6.257	8,1%
América do Sul	1.235	534	131,3%
Europa	310	-	-
Total	15.586	13.680	13,9%
Laminados			
Brasil	4.530	4.013	12,9%
América do Norte	6.507	6.153	5,7%
América do Sul	1.415	640	121,0%
Europa	264	-	-
Total	12.716	10.806	17,7%

- No Brasil, as empresas Gerdau produziram 7,3 milhões de toneladas, 5,6% a mais do que em 2005. Na América do Norte, a produção totalizou 6,8 milhões de toneladas, 8,1% acima do volume alcançado no ano anterior. As operações no Uruguai, Chile, Colômbia e Peru produziram, no seu conjunto, 1,2 milhão de toneladas, crescimento de 131,3% no ano, influenciado pela consolidação da Siderperú (Peru), no 2º semestre de 2006, e da Diaco (Colômbia), no 4º trimestre de 2005. Na Europa, onde a Gerdau começou a operar em 2006 com uma participação de 40% na Sidenor (Espanha), a produção de aço foi de 309,6 mil toneladas.



- Em laminados, a produção atingiu 12,7 milhões de toneladas, apresentando um crescimento de 17,7% em 2006.

- As operações no Brasil alcançaram uma produção de 4,5 milhões de toneladas de laminados, 12,9% superior à de 2005. Na América do Norte, o volume produzido atingiu 6,5 milhões de toneladas, aumento de 5,7% em relação ao ano anterior. Nos países da América do Sul (excetuando o Brasil), as empresas Gerdau produziram 1,4 milhão de toneladas, apresentando um crescimento de 121,0% no ano. Na Europa, a produção consolidada na Gerdau foi de 264,5 mil toneladas.

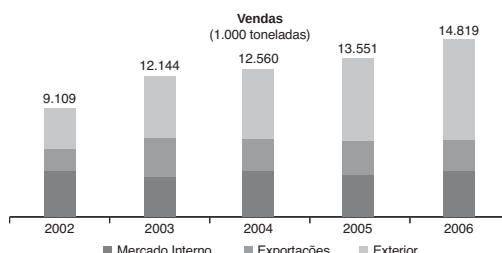
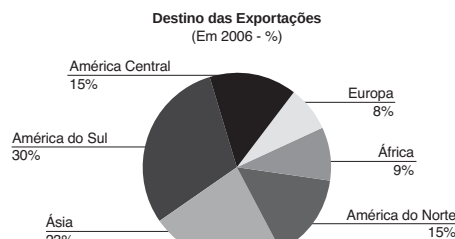

Vendas

- As vendas consolidadas do exercício de 2006 somaram 14,8 milhões de toneladas, apresentando uma evolução de 9,4% em relação ao volume de 2005. Deste total, 42,2% tiveram origem nas operações no Brasil e os demais 57,8% nas empresas no exterior.

Vendas¹ (1.000 toneladas)	Exercício de 2006	Exercício de 2005	Varição 2006/2005
Brasil			
Mercado interno	3.952	3.509	12,6%
Exportações	2.308	2.819	(18,1%)
Total	6.260	6.328	(1,1%)
Exterior			
América do Norte	6.741	6.421	5,0%
América do Sul	1.546	802	92,8%
Europa	272	-	-
Total	8.559	7.223	18,5%
Total Consolidado	14.819	13.551	9,4%

1 - Excluídas as vendas para empresas controladas.

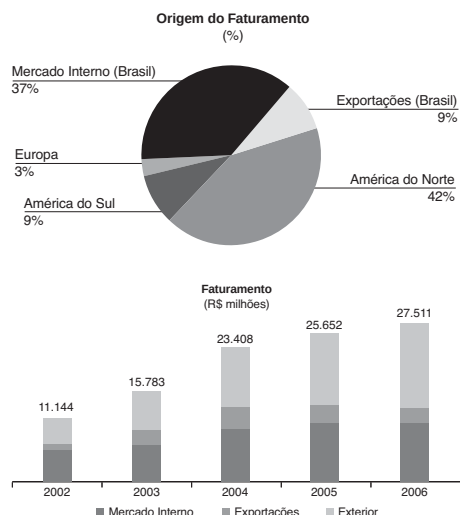
- No Brasil, a recuperação da demanda, especialmente na construção civil, proporcionou um crescimento de 12,6% nas vendas da Gerdau para clientes no País, as quais totalizaram 4,0 milhões de toneladas no ano. As exportações, por sua vez, foram reduzidas em 18,1%, se excluídos os embarques para controladas no exterior. O volume total exportado, a partir do Brasil, totalizou 2,9 milhões de toneladas em 2006, gerando receitas de US\$ 1,2 bilhão no exercício.



- As unidades na América do Norte comercializaram 6,7 milhões de toneladas em 2006, 5,0% a mais do que em 2005, enquanto as empresas na América do Sul (excetuando o Brasil) alcançaram um volume de vendas de 1,5 milhão de toneladas, 92,8% superior ao do ano anterior, devido, principalmente, às aquisições. Na Europa, as vendas contribuíram com 272,5 mil toneladas em 2006.

Resultados

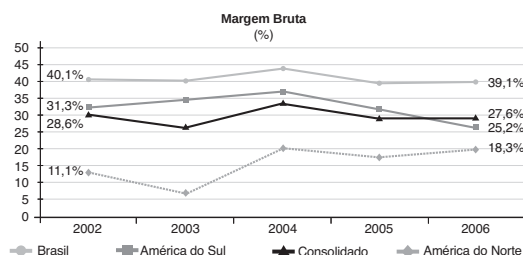
- O faturamento consolidado alcançou R\$ 27,5 bilhões em 2006, 7,2% superior ao do exercício de 2005, consequência, basicamente, do maior volume de vendas no período. Deste valor, as empresas no exterior e as exportações a partir do Brasil, juntas, representaram 62,6% do faturamento consolidado de 2006.



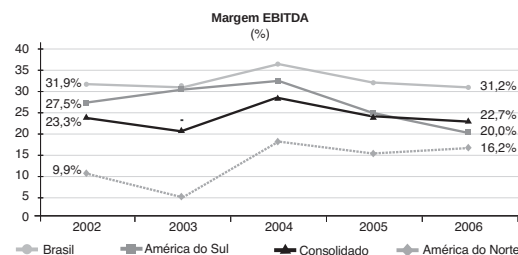
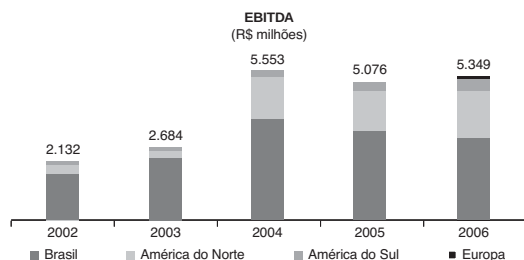
- No exercício, a receita líquida consolidada cresceu 9,8%, passando de R\$ 21,4 bilhões, em 2005, para R\$ 23,5 bilhões, em 2006. As operações no Brasil contribuíram com 41,0% desse valor, ou seja, R\$ 9,6 bilhões. As unidades na América do Norte alcançaram R\$ 10,7 bilhões (45,6% do total) e as empresas no Uruguai, Chile, Argentina, Colômbia e Peru somaram R\$ 2,3 bilhões, 9,9% da receita líquida consolidada. A Europa participou com R\$ 805,7 milhões, representando 3,4% do total.

Receita Líquida (R\$ milhões)	Exercício de 2006	Exercício de 2005	Varição 2006/2005
Brasil	9.650	10.151	(4,9%)
América do Norte	10.734	10.058	6,7%
América do Sul.....	2.327	1.203	93,4%
Europa.....	806	-	-
Total	23.517	21.412	9,8%

- O lucro bruto do exercício foi de R\$ 6,5 bilhões, crescimento de 10,2% em relação ao de 2005. A margem bruta consolidada de 2006 ficou nos mesmos níveis que a do ano anterior, fixando-se em 27,6%. Nas operações brasileiras, a margem apresentou uma pequena elevação, causada pelo maior volume de vendas para o mercado interno e a consequente redução das exportações. Na América do Norte, houve um aumento de 2,6 pontos percentuais na margem, o que se deve à evolução dos preços verificada no ano e à contenção de custos e despesas operacionais no período. Na América do Sul, a consolidação de novas empresas, cujo potencial de melhora de desempenho ainda está por ser realizado, trouxe uma redução das margens da região nos dois últimos anos.



- As despesas operacionais (vendas, gerais e administrativas) totalizaram R\$ 2,2 bilhões no exercício de 2006, apresentando uma elevação em relação às do ano anterior, explicado, principalmente, pela consolidação de novas empresas, pela elevação dos custos dos incentivos de longo prazo dos colaboradores na América do Norte e pela contabilização de PIS/COFINS sobre juros sobre o capital próprio recebidos pela controladora.
- Em 2006, o EBITDA (lucro bruto, menos despesas com vendas, gerais e administrativas, mais depreciação e amortizações) alcançou R\$ 5,3 bilhões contra R\$ 5,1 bilhões em 2005, o que representa um acréscimo de 5,4% no último ano. A margem alcançou 22,7%.



EBITDA (R\$ milhões)	Exercício de 2006	Exercício de 2005	Varição 2006/2005
Brasil	3.006	3.290	(8,6%)
América do Norte	1.735	1.484	16,9%
América do Sul.....	466	302	54,5%
Europa.....	142	-	-
Total	5.349	5.076	5,4%

- No exercício, foram obtidas receitas financeiras líquidas (receitas financeiras menos despesas financeiras) de R\$ 321,7 milhões. Excluídas as receitas com as variações cambiais resultantes da valorização do real no período sobre a dívida em moeda estrangeira (R\$ 289,5 milhões), as receitas financeiras líquidas somaram R\$ 32,2 milhões no ano contra despesas de R\$ 176,6 milhões em 2005. Esta mudança deve-se basicamente a um maior ganho sobre as aplicações financeiras no período.

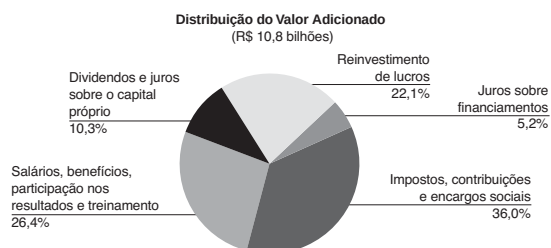
EBITDA (R\$ milhões)	Exercício de 2006	Exercício de 2005	Varição 2006/2005
Lucro bruto	6.496	5.892	10,2%
Despesas com vendas	(517)	(514)	0,5%
Despesas gerais e administrativas	(1.641)	(1.140)	43,9%
Depreciação e amortizações	1.011	839	20,6%
EBITDA	5.349	5.076	5,4%
Despesas financeiras líquidas (excluídas as variações monetárias e cambiais)....	32	(177)	-
Variações monetárias e cambiais	290	147	97,3%
EBITDA	5.671	5.046	12,4%

- A equivalência patrimonial negativa de R\$ 244,8 milhões no exercício é resultado do efeito da valorização do real frente ao dólar norte-americano em 2006 sobre os investimentos da Gerdau no exterior. Este valor inclui também reservas de incentivos fiscais e ágio amortizados no período.
- Na linha de Despesas não-operacionais estão contabilizados R\$ 91,1 milhões, decorrentes dos custos da desativação da aciaria da unidade de Perth Amboy, nos EUA, em setembro de 2006.
- No exercício, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 3,5 bilhões, crescimento de 7,6% em relação ao de 2005. A margem líquida foi de 14,9%. As operações no Brasil apresentaram um lucro de R\$ 2,3 bilhões, 4,9% inferior ao de 2005. Na América do Norte, o lucro líquido foi de R\$ 810,7 milhões, 18,3% a mais que no ano anterior, enquanto na América do Sul, excetuando o Brasil, o lucro foi de R\$ 289,5 milhões, acréscimo de 74,1% em relação ao de 2005. As operações na Europa contribuíram com R\$ 114,5 milhões para o lucro líquido consolidado do exercício de 2006.

Lucro Líquido (R\$ milhões)	Exercício de 2006	Exercício de 2005	Varição 2006/2005
Brasil	2.278	2.394	(4,9%)
América do Norte	811	685	18,3%
América do Sul.....	289	166	74,1%
Europa.....	114	-	-
Total	3.492	3.245	7,6%

Valor Adicionado

- As empresas Gerdau, em termos consolidados, geraram um valor adicionado de R\$ 10,8 bilhões em 2006, 3,6% superior ao de 2005. Este valor é resultante das receitas de produtos e serviços no montante de R\$ 27,2 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 16,4 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial e receitas financeiras.



- As operações no Brasil geraram um valor adicionado de R\$ 7,1 bilhões no exercício de 2006, 5,1% inferior ao de 2005. Nas demais operações, tal valor atingiu R\$ 3,7 bilhões, uma elevação de 25,4% em relação ao ano anterior. Os negócios no Brasil contribuíram com 65,5% para o valor consolidado, enquanto os outros países adicionaram 34,5%.

Distribuição	Brasil (R\$ 7.061 milhões)	Exterior (R\$ 3.719 milhões)
Impostos, contribuições e encargos sociais.....	44,6%	19,6%
Salários, benefícios, participação nos resultados e treinamento	18,4%	41,8%
Reinvestimento de lucros	17,5%	30,9%
Dividendos e juros sobre o capital próprio.....	14,7%	1,7%
Juros sobre financiamentos.....	4,8%	6,0%

Investimentos

- Em prosseguimento do programa de investimentos estabelecido pela Gerdau, foram aplicados, em 2006, US\$ 2,0 bilhões. Desse total, metade foi para ativo imobilizado e a outra parte para aquisições.
- Dos investimentos realizados em ativo imobilizado destacam-se a instalação do laminador na Gerdau São Paulo, em Araçatiguama (SP), a ampliação da capacidade instalada da Gerdau Açominas, em Ouro Branco (MG) e da Gerdau Ameristeel Jacksonville, na Flórida, Estados Unidos.

Investimentos (US\$ milhões)	Exercício de 2006	Exercício de 2005
Imobilizado	1.003,6	731,6
Brasil	694,4	568,8
Exterior	309,2	162,8
América do Norte.....	238,9	135,9
América do Sul.....	52,4	26,9
Europa.....	17,9	-
Aquisições	999,0	156,4
América do Norte.....	298,7	-
América do Sul.....	203,1	156,4
Europa.....	497,2	-
Total	2.002,6	888,0

Obs.: As aquisições incluem dívidas das empresas assumidas no período.

- Em 2006, a Gerdau adquiriu empresas na América do Norte, América do Sul e Europa, cujo valor totalizou US\$ 1,0 bilhão no período.

América do Norte

- Fevereiro de 2006 - Fargo Iron and Metal Company (Fargo, Dakota do Norte-EUA). Unidade de armazenamento e processamento de sucata, além de prestadora de serviços para indústrias e empresas de construção. Investimento de US\$ 5,5 milhões.
- Março de 2006 - Callaway Building Products (Knoxville, Tennessee-EUA). Supridora de vergalhões cortados e dobrados para a construção civil. Investimento de US\$ 2,2 milhões.
- Junho de 2006 - Sheffield Steel Corporation (Sand Springs, Oklahoma-EUA). Mini-mill produtora de aços longos, principalmente vergalhões e barras, com uma aciaria e uma laminadora em Sand Springs, Oklahoma, uma laminadora em Joliet, Illinois, e três unidades de transformação em Kansas City e Sand Springs. Investimento de US\$ 187 milhões, dos quais US\$ 103 milhões em dinheiro e US\$ 84 milhões em dívidas e passivos de longo prazo.
- Novembro de 2006 - Pacific Coast Steel e Bay Area Reinforcing (Califórnia-EUA). Joint venture, com participação majoritária. Empresas especializadas em serviços de corte e dobra e montagem de produtos de aço em diversos projetos de construção na Califórnia e Nevada. Operam quatro unidades de corte e dobra na Califórnia, incluindo San Diego, San Bernardino, Fairfield e Napa. Investimento de US\$ 104 milhões, que inclui a assunção de alguns passivos de longo prazo.

Europa

- Janeiro de 2006 - Corporación Sidenor, S.A. (Espanha). Maior fabricante de aços longos especiais e de peças forjadas e fundidas da Espanha e um dos principais fabricantes de forjados por estampa naquele país. Investimento de US\$ 219,2 milhões para a aquisição de 40% do seu capital social, mais dívidas assumidas de US\$ 121,0 milhões.
- Dezembro de 2006 - GSB Acero, S.A. (Guipúzcoa, Espanha). Produtora de aços longos especiais. Investimento da Corporación Sidenor para sua aquisição foi de US\$ 143,0 milhões, além de uma dívida líquida de US\$ 14,0 milhões, totalizando US\$ 157,0 milhões.

América do Sul

- Junho e novembro de 2006 - Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. -Siderperú (Chimbote, Peru). Produtora de aços planos e longos, e vendas de aproximadamente 20% em aços planos e 80% em aços longos. Investimento de US\$ 101,1 milhões para a aquisição de 83,27% do seu capital social, mais dívidas assumidas de US\$ 102 milhões.

Passivo Financeiro

- A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, mais debêntures, menos disponibilidades e títulos e valores mobiliários) era de R\$ 3,1 bilhões em 31 de dezembro de 2006, 41,7% superior à do final do exercício anterior. Essa elevação reflete o valor pago pelas aquisições, parcialmente financiadas por instituições financeiras, e as dívidas assumidas destas empresas.
- Em relação à dívida bruta (empréstimos e financiamentos, mais debêntures), 21,6% eram de curto prazo (R\$ 2,0 bilhões) e 78,4% de longo prazo (R\$ 7,1 bilhões). O prazo médio da dívida era de nove anos e dois meses em dezembro de 2006.

- Em 31 de dezembro de 2006, 27,7% da dívida bruta estava em moeda nacional, 47,0% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 25,3% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior.
- O custo médio nominal ponderado desse endividamento, em 31 de dezembro de 2006, era de 12,1% do montante denominado em reais, de 7,3% mais variação cambial no total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 8,0% na parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.
- Ao final do exercício, as disponibilidades de caixa, somadas às aplicações financeiras, totalizavam R\$ 6,0 bilhões, dos quais R\$ 2,2 bilhões (36,5%) estavam indexados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar americano.

Endividamento (R\$ milhões)	31.12.2006	31.12.2005
Curto Prazo		
Moeda nacional (Brasil).....	503	228
Moeda estrangeira (Brasil)	576	350
Empresas no exterior	882	752
Total	1.961	1.330
Longo Prazo		
Moeda nacional (Brasil).....	2.010	1.497
Moeda estrangeira (Brasil)	3.683	3.245
Empresas no exterior	1.412	1.579
Total	7.105	6.321
Dívida Bruta	9.066	7.651
Disponibilidades e aplicações financeiras.....	5.967	5.464
Dívida Líquida	3.099	2.187

- Em novembro de 2006, a Gerdau realizou uma operação de *Senior Liquidity Facility* no valor de US\$ 400 milhões. Esta operação tem como objetivo dotar a gestão dos passivos da Empresa com uma ferramenta adicional que permitirá melhor administrar a exposição a riscos conjunturais, além de contribuir para diminuição da exposição da Empresa no caso de redução da liquidez nos mercados financeiros e de capitais. Cabe destacar que esta linha de crédito não possui cláusulas de *material adverse change* (MAC) como condição precedente a desembolsos, o que garante à Gerdau o acesso aos recursos mesmo em casos de estresse nos mercados.

Indicadores	31.12.2006	31.12.2005
Dívida Líquida/Capitalização total ¹	19,6%	17,7%
Dívida bruta/EBITDA	1,7x	1,5x
Dívida líquida/EBITDA.....	0,6x	0,4x

1 - Capitalização total = Patrimônio líquido + Dívida líquida.

- O cronograma de amortização da dívida de longo prazo, incluindo as debêntures, em 31 de dezembro de 2006, era o seguinte:

Ano	R\$ milhões
2008	1.032
2009	987
2010	775
2011	601
2012 e após.....	3.710
Total	7.105

- Em 23 de janeiro de 2007, a Fitch Ratings elevou a classificação de risco (*rating*) da Gerdau para Grau de Investimento (*Investment Grade*) para crédito corporativo em moeda local e estrangeira de longo prazo. De acordo com a Agência, este *rating* reflete a facilidade da Gerdau em acessar o mercado financeiro internacional e o fato de a maior parte do seu endividamento ser garantido pelas empresas operacionais no Brasil. O *rating* reflete ainda a situação favorável dos negócios das subsidiárias brasileiras, além da sólida situação financeira da Empresa demonstrada pela baixa alavancagem e saudável liquidez. O *rating* é superior ao risco soberano brasileiro devido aos benefícios das operações na América do Norte, às expressivas exportações a partir do Brasil e a sua forte posição de caixa. Esta classificação de risco certamente contribuirá para que a Gerdau consiga captar recursos a um custo mais baixo como também para a sua imagem no mercado de capitais.

Responsabilidade Social e Ambiental

- A Gerdau busca constantemente a excelência nos negócios e na relação com o meio ambiente e a sociedade, visando satisfazer as necessidades dos clientes e criar valor para os acionistas, comprometida com a realização das pessoas e com o desenvolvimento sustentado da sociedade. Esta prática tem levado a Companhia a romper fronteiras e a consolidar a imagem de uma empresa siderúrgica global, com unidades espalhadas pela América do Sul, América do Norte e Europa. No Quadro de Indicadores de Sustentabilidade, que acompanha as demonstrações financeiras, encontram-se os principais números de 2006 de acordo com o padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE).
- O cuidado e o respeito com o meio ambiente são parte importante das atividades da Gerdau. Para incentivar o comprometimento dos colaboradores com o meio ambiente, são realizadas campanhas de conscientização, palestras e cursos específicos. Em 2006, foram 18 mil participações e 45 mil horas de capacitação. A política de meio ambiente tem como objetivo estabelecer condutas que assegurem o atendimento das necessidades de conservação ambiental e contribua para o desenvolvimento da sociedade. Para tanto, a Empresa busca a melhoria contínua dos processos dentro dos conceitos de sustentabilidade, compartilha com todos os colaboradores a responsabilidade e o comprometimento com o Sistema de Gestão Ambiental, garante o desempenho das tecnologias de proteção do meio ambiente, atende consistentemente às exigências da legislação ambiental, trata de forma planejada as potenciais fontes de impacto no ar, na água e no solo e investe em projetos para redução e reutilização dos resíduos industriais. Em 2006, os investimentos na área somaram R\$ 169,7 milhões.
- Em 1999 começou a ser desenvolvido o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Gerdau, o qual está alinhado à norma ISO 14001 e adotado em todas as suas usinas. O objetivo é garantir o pleno acompanhamento do processo, desde a utilização de matérias-primas,

passando pela parte industrial e de distribuição de produtos e pela correta destinação dos co-produtos gerados no processo. Atualmente, 20 unidades da Gerdau têm a certificação ambiental ISO 14001 e a meta é que todas as suas operações conquistem esta certificação.

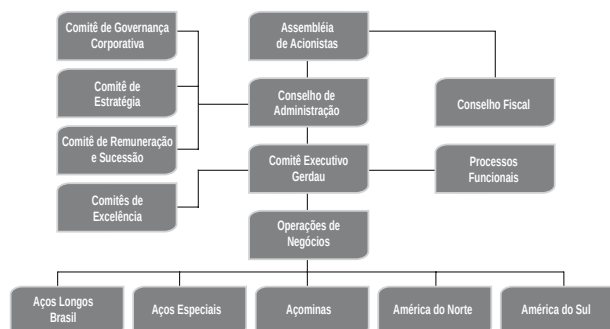
- Para controlar os impactos ambientais resultantes da emissão de partículas sólidas na atmosfera ao longo do processo produtivo, a Gerdau dispõe de eficientes sistemas de despoejamento. O material filtrado é considerado um co-produto e aplicável em outros setores da economia (pavimentação de estradas e fabricação de cimento, plástico e pigmentos, entre outros). Em 2006, 101 mil toneladas de partículas sólidas foram retidas pelos sistemas de despoejamento das unidades no Brasil.
- O índice de emissão de gás carbônico foi de 584 quilos por tonelada de aço produzida, muito abaixo da média da siderurgia mundial, que é de 1,7 mil quilos por tonelada, de acordo com dados do International Iron and Steel Institute (IISI).
- No processo produtivo, a água é utilizada em larga escala tanto para a refrigeração dos equipamentos quanto de produtos. Ao longo dos anos, a Gerdau tem buscado otimizar o uso desse recurso natural. Por meio de novas tecnologias e de ações de conscientização, a quantidade de água captada foi reduzida de 46 milhões de metros cúbicos, em 2005 (para a produção de 13,7 milhões de toneladas de aço bruto), para 44 milhões de metros cúbicos, em 2006 (para a produção de 15,6 milhões de toneladas de aço bruto). O reaproveitamento das águas no processo produtivo foi de 97,3% no período.
- A Gerdau, ao reaproveitar anualmente 10,3 milhões de toneladas de sucata ferrosa, é uma das maiores recicladoras do continente americano. Em 2006, 69,6% da produção foi feita com o uso desse insumo. A utilização da sucata nas suas operações traz benefícios ao meio ambiente e ao próprio processo produtivo como a redução das emissões de CO₂ e a diminuição do uso de energia, entre outros. Para a sociedade, o fortalecimento da rede de coleta e processamento de sucata resulta na geração de empregos e renda, além de contribuir para a diminuição do volume de lixo destinado a aterros.
- Um dos grandes desafios do setor siderúrgico é a redução do consumo e o desenvolvimento de novas fontes de energia. Para a Gerdau, exemplos de conquistas importantes na busca permanente por melhores práticas de sustentabilidade são o uso de energias alternativas, como o gás proveniente de aterros de lixo orgânico em substituição ao gás natural e a produção de gás por meio da combustão de pneus descartados. Em 2006, a Gerdau utilizou 564 KWh de energia por tonelada de aço produzido, 1,2% a menos que no ano anterior.
- A manutenção de áreas verdes no entorno de suas unidades é mais um compromisso da Gerdau com a promoção da sustentabilidade. Em 2006, do total de 17.127 hectares, 1.735 hectares eram de áreas de reserva legal ou preservação permanente e 4.499 hectares de áreas de matas nativas.
- A Gerdau acredita que o envolvimento da sociedade é fundamental para o desenvolvimento de soluções inteligentes frente aos desafios globais. Também tem a convicção que apenas a transferência de recursos não é suficiente para transformar realidades. Para tanto, busca multiplicar a abrangência dos projetos sociais que apoia por meio da mobilização de seus colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades, poder público e instituições sociais. As políticas e as diretrizes de responsabilidade social são coordenadas pelo Instituto Gerdau, que também colabora com todas as áreas de negócios para identificar oportunidades de desenvolvimento de projetos de sustentabilidade. Em 2006, a Gerdau destinou R\$ 50,5 milhões para 817 iniciativas, as quais beneficiaram cerca de 13,2 milhões de pessoas.
- Uma das formas de o Instituto Gerdau estimular clientes, fornecedores, parceiros e comunidade a desenvolver iniciativas sociais é por meio do Fundo Pró-Infância dos Profissionais Gerdau. O projeto informa e sensibiliza a sociedade para a importância da destinação de parte do Imposto de Renda devido a instituições sociais focadas no atendimento de crianças e adolescentes. Em 2006, foram realizadas 61 palestras de mobilização, que estimularam a adoção do programa por importantes entidades brasileiras. Desde o seu lançamento, o Fundo Pró-Infância dos Profissionais Gerdau já destinou mais de R\$ 16,5 milhões - recursos da Empresa e dos colaboradores - para 202 projetos sociais, o que beneficiou 28,3 mil crianças e adolescentes.
- Ao longo de 2006, a Gerdau apoiou 94 projetos para a melhoria da qualidade da educação, principalmente do Ensino Fundamental. As iniciativas estavam orientadas principalmente para a capacitação de educadores e a melhoria da gestão das instituições de ensino público, beneficiando 595,2 mil professores, estudantes e diretores de escolas. Na educação para o empreendedorismo e a competitividade foram apoiados 82 projetos, os quais atenderam cerca de 2,6 milhões de pessoas. Para a educação em gestão da qualidade no terceiro setor, a Empresa disponibiliza metodologias e ferramentas que visam a ampliar a qualidade da gestão desses empreendimentos. Na educação pela cultura e pelo esporte, as iniciativas buscam estimular o desenvolvimento da auto-estima e sensibilidade, sobretudo de crianças e adolescentes, privilegiando programas esportivos e culturais que promovam a inclusão social. Em 2006, foram apoiados 96 programas, os quais atenderam a mais de 1,6 milhão de pessoas. Os projetos de educação ambiental procuram ampliar a consciência das comunidades por meio de iniciativas que incentivam uma relação sustentável com o meio ambiente. No exercício de 2006, foram apoiadas 35 iniciativas, que beneficiaram 773 mil pessoas.
- Atender às necessidades emergenciais das comunidades é outro foco das ações sociais da Gerdau. Essas iniciativas incluem desde a doação de alimentos e agasalhos até a criação de restaurantes populares para comunidades de baixa renda. Em 2006, os 508 projetos apoiados pela Gerdau na área beneficiaram 7,7 milhões de pessoas.
- Transformar a Gerdau em uma empresa siderúrgica global, entre as mais rentáveis do setor, é a grande motivação dos 32 mil profissionais que atuam na Organização. A Gerdau compartilha valores e conhecimentos, ao combinar conhecimento técnico, industrial e comercial, reunindo o que cada operação de negócio tem de melhor, além de buscar os exemplos de gestão mais eficiente no mercado. Para que isso seja difundido para todas as unidades, são desenvolvidos sistemas globais de gestão de pessoas com o objetivo de formar, reconhecer e reter profissionais

diferenciados, capazes de gerar resultados superiores.

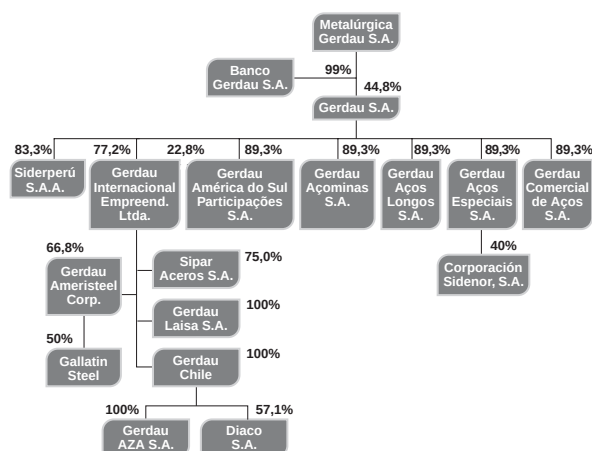
- A política de remuneração busca valorizar e reconhecer desempenhos individuais e das equipes. Para isto, além da remuneração fixa, os colaboradores recebem um valor variável, de acordo com metas atingidas e resultados obtidos em cada operação de negócio e em cada unidade. Tal prática estimula o autodesenvolvimento profissional e contribui para o crescimento da Organização como um todo. Em 2006, foram destinados R\$ 469,1 milhões aos colaboradores, a título de participação nos resultados.
- Para formar profissionais competentes e qualificados, a Gerdau oferece programas de desenvolvimento em todos os níveis, estimulando o aprimoramento da capacidade individual e coletiva. Em 2006, os investimentos na capacitação dos colaboradores somaram R\$ 40,3 milhões. Foi realizado um total de 1,6 milhão de horas de treinamento.
- Uma das principais iniciativas para atrair e formar novos talentos é o programa de *trainees*. No ano, 139 recém-formados foram contratados para as operações no Brasil, 33 para a América do Norte e 33 para as unidades no Uruguai, Chile, Argentina e Colômbia. Ao longo de dois anos, esses *trainees* atuam com profissionais experientes, que os auxiliam a se capacitarem para o dia-a-dia do negócio e os preparam para desafios futuros.
- A Gerdau acredita que nenhuma situação de emergência, de produção ou de resultados pode justificar a falta de segurança das pessoas, sejam colaboradores ou prestadores de serviços. Com essa visão, todas as unidades adotam o Sistema de Gestão da Segurança, um rigoroso conjunto de práticas com padrões de excelência internacionalmente reconhecidos, cujo objetivo é chegar ao "Índice Zero" de acidentes. Para que isso seja alcançado, são realizados investimentos contínuos em equipamentos e materiais de proteção, assim como campanhas de conscientização e treinamentos específicos. A taxa de frequência de acidentes (número de acidentes por um milhão de horas trabalhadas) caiu de 3,9, em 2005, para 2,3, em 2006, uma evolução importante (melhora de 41%). Os investimentos realizados em segurança no trabalho totalizaram R\$ 38,1 milhões no exercício.
- Uma das prioridades da Gerdau é contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. Em todos os países onde atua, há programas de benefícios que atendem às principais necessidades dos colaboradores e de seus familiares, de acordo com a cultura e legislação locais. São oferecidos assistência médica e odontológica, financiamentos educacionais e habitacionais, seguros de vida, auxílio no caso de afastamento do trabalho e planos de previdência privada. Os custos com a previdência privada totalizaram R\$ 80,5 milhões no ano de 2006, enquanto na área de saúde o investimento foi de R\$ 189,0 milhões.
- Em todos os países onde opera, a Gerdau pauta as negociações sindicais pelo diálogo aberto, pelo respeito e pela ampla troca de expectativas, argumentações e justificativas. Com seus colaboradores, possui uma relação de parceria e de ganhos recíprocos, a qual é evidenciada pelo bom clima interno e pelos resultados das pesquisas de opinião feitas nas operações. Na América do Norte, a Gerdau Ameristeel continua trabalhando para a resolução de seus acordos sindicais. Em 2006, a Empresa concluiu acordos na unidade de coleta e processamento de sucata Manitoba Metals (Canadá), no terceiro trimestre, e na unidade Gerdau Ameristeel Perth Amboy (Estados Unidos), no quarto trimestre. A Empresa acredita que as negociações continuam em franco andamento e mantém-se otimista sobre as perspectivas de estabelecer um acordo em breve, conciliando o interesse de ambas as partes.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

- Fato marcante na evolução da Governança Corporativa da Gerdau foi o comunicado ao mercado, realizado em 21 de novembro de 2006, anunciando que, a partir de 1º de janeiro de 2007, seria implementada a transição da liderança executiva da Empresa para a nova geração. Essa nova etapa nos processos de Governança trouxe as seguintes definições:
 - A estrutura, composta por três instâncias, mantém os órgãos existentes - Conselho de Administração, Comitê Executivo e Operações de Negócios.
 - Como resultado das mudanças na Governança Corporativa, três membros do Comitê Executivo deixaram as funções executivas, permanecendo apenas no Conselho de Administração.
 - A liderança executiva passou a ser exercida por um diretor-presidente e CEO (*Chief Executive Officer*) e um diretor geral de operações - COO (*Chief Operating Officer*). O primeiro é o presidente do Comitê Executivo Gerdau e responsável pela condução geral dos negócios de acordo com as políticas e estratégias aprovadas pelo Conselho de Administração e representante principal da Sociedade frente aos diversos públicos. Está, sobretudo, focado no direcionamento estratégico da Organização, no acompanhamento de seus resultados, reportando-se ao Conselho de Administração. O segundo atua de forma conjunta com o diretor-presidente e CEO para o desenvolvimento e a realização dos objetivos da Corporação, atuando junto às Operações de Negócios. É o responsável por buscar a maximização das sinergias e resultados da Corporação.
 - Nas suas responsabilidades executivas, o diretor-presidente e CEO e o diretor geral de operações - COO relacionam-se com as Operações de Negócios, em função das responsabilidades dos respectivos cargos aqui descritas, e de suas responsabilidades enquanto responsáveis pelos Processos Funcionais que lhe são afetos.
 - No âmbito do Conselho de Administração, foram criados e funcionarão, em caráter permanente, o Comitê de Governança Corporativa e o Comitê de Estratégia, em adição ao Comitê de Remuneração e Sucessão já existente.
 - De conformidade com a legislação brasileira, a fiscalização dos atos dos administradores é exercida pelo Conselho Fiscal, que é integrado por no mínimo três e no máximo cinco membros eleitos anualmente na AGO. Por decisão da Assembleia de Acionistas da Gerdau S.A., o Conselho Fiscal é permanente e exerce adicionalmente, nesta Empresa, as funções de Comitê de Auditoria, atendendo às recomendações da legislação americana (Lei Sarbanes-Oxley).



- Na AGO de 27 de abril de 2006, de acordo com o disposto na Lei das Sociedades Anônimas, os acionistas minoritários da Gerda S.A. elegeram um representante para o Conselho de Administração.
- A Governança Corporativa da Gerda determina que suas operações tenham um processo de Gestão Integrada de Riscos. Este processo atende, também, aos requerimentos da legislação americana (Lei Sarbanes-Oxley), a qual deve ser seguida pela Gerda S.A. e pela Gerda Ameristeel Corporation. Os riscos relevantes às operações e os respectivos controles internos são monitorados diretamente pelas unidades. Seus gestores têm a responsabilidade pela gestão de tais riscos, assim como pelo desenvolvimento de ações para minimizá-los de forma eficiente e segura. Os controles internos são testados e analisados pelas auditorias interna e externa e acompanhados pelo Conselho Fiscal, que exerce a função de Comitê de Auditoria, a fim de garantir sua confiabilidade e transparência.
- Pelo sétimo ano consecutivo, a Gerda foi eleita uma das 10 empresas que apresentaram as melhores demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2005, no "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência". Concorreram as 500 maiores e melhores empresas privadas no Brasil nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais. Os critérios de avaliação foram: qualidade e grau das informações, transparência, adesão aos princípios contábeis, layout, legibilidade, concisão, clareza e divulgação de informações não exigidas legalmente, tais como Fluxo de Caixa, Valor Adicionado, EBITDA e Balanço Social.
- A Metalúrgica Gerda S.A. e a Gerda S.A. fazem parte do Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), o que as faz cumprir um conjunto de normas de conduta diferenciadas no mercado de capitais. As ações preferenciais dessas empresas integram também a carteira teórica do Índice Bovespa, o qual serve de referência para grandes investidores e fundos acompanharem o portfólio de suas carteiras de ações.
- As duas empresas de capital aberto da Gerda no Brasil - Metalúrgica Gerda S.A. e Gerda S.A. - foram selecionadas, em novembro de 2006, para compor a carteira do ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa. Participar desse índice reflete as melhores práticas de responsabilidade social e sustentabilidade empresarial, assim como colocam as empresas Gerda no seleto grupo de integrantes de tão importante indicador do mercado de ações brasileiro.
- Os acionistas minoritários portadores de ações tanto ordinárias quanto preferenciais da Metalúrgica Gerda S.A. e da Gerda S.A. têm o direito de *tag along* de 100%. Isso significa que todas as ações emitidas por estas empresas têm o direito de serem incluídas em eventual oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado preço igual ao valor pago às ações ordinárias integrantes do bloco de controle. Essa proteção concedida aos acionistas minoritários supera a legislação em vigor, que estabelece um mínimo de 80% do valor pago por ação com direito a voto em caso de alienação de controle.
- Em dezembro de 2006, a estrutura societária da Gerda era, de uma forma simplificada, a seguinte:

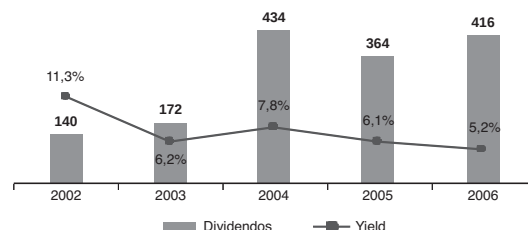


- A política de remuneração dos acionistas da Gerda busca as melhores práticas de mercado. Exemplo disso é a distribuição de no mínimo 30% do lucro líquido ajustado, estabelecido nos

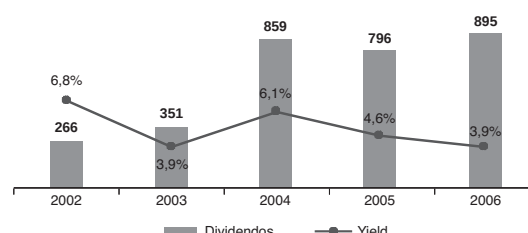
estatutos sociais das duas empresas de capital aberto no Brasil, enquanto a lei vigente exige um mínimo de 25%. Por definição do Conselho de Administração, o pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio é antecipado trimestralmente.

- Nos gráficos a seguir estão demonstrados os dividendos e/ou juros sobre o capital próprio pagos relativamente ao lucro líquido de cada ano e o *dividend yield*, que é a relação entre os dividendos por ação e a cotação das ações no final de cada exercício. Vale lembrar que, além dessa remuneração, os acionistas beneficiam-se, ainda, da valorização das ações em bolsa de valores.

Metalúrgica Gerda S.A.
Yield (%) e Dividendos pagos (R\$ milhões)



Gerda S.A.
Yield (%) e Dividendos pagos (R\$ milhões)



- Em complementação à política de remuneração dos acionistas por meio de dividendos, a Gerda tem como prática conceder bonificações em ações. Essa prática contribui para ampliar a liquidez e possibilita um maior acesso aos pequenos investidores para comprar ações das empresas Gerda, pois com o ajuste de preços no mercado o custo do lote padrão negociado em bolsa torna-se menor e, portanto, mais acessível.
- Com o objetivo de mostrar a confiança no valor da Empresa nos períodos em que as ações negociadas nas bolsas de valores estejam muito ofertadas, as empresas Gerda implementam, esporadicamente, um programa de compra de ações de sua própria emissão. Essa política tem se mostrada correta e avaliada positivamente pelo mercado de capitais.
- Como política de relacionamento com o mercado de capitais, a Gerda tem investido sistematicamente na atualização e modernização de um *website* específico de relações com investidores, no qual acionistas, investidores e demais públicos podem encontrar informações sobre os mais diferentes assuntos de seu interesse. Além disso, reuniões individuais ou coletivas com analistas e investidores são realizadas a qualquer tempo, incluindo visitas a alguma planta industrial. Os interessados podem também obter informações e esclarecimentos sobre o negócio e o desempenho da Organização por telefone (+55 51 3323.2703) e por *e-mail* (inform@gerda.com.br) junto à equipe da Área de Relações com Investidores.
- No período de 22 a 24 de maio de 2006, a Gerda realizou reuniões com Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMECs), em Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro. Os eventos contaram com mais de 450 participantes, os quais tiveram a oportunidade de assistir a uma apresentação sobre o desempenho das empresas Gerda, seguida de uma sessão de perguntas e respostas. Para proporcionar maior acesso às informações divulgadas, a reunião de São Paulo foi transmitida pela *Internet*.
- Ainda dentro da política de relacionamento com os analistas e investidores, em 2006 foram realizadas mais de 270 reuniões individuais, incluindo visitas a plantas industriais da Gerda. Além disso, a Empresa também realizou 13 apresentações para grupos de investidores, no Brasil e no exterior.
- A cada trimestre, por ocasião da divulgação dos resultados, a Diretoria da Empresa ministrou teleconferências, em português e em inglês, apresentando os resultados alcançados no período e esclarecendo dúvidas dos participantes. Tais eventos contaram com mais de 880 participantes via telefone e *Internet*.

II - INFORMAÇÕES NÃO-CONSOLIDADAS

Resultados

- A Gerda S.A., na condição de *holding*, tem a maior parte de seus resultados provenientes dos investimentos em controladas/coligadas. Tais investimentos geraram uma equivalência patrimonial de R\$ 2,9 bilhões no exercício de 2006 contra R\$ 2,5 bilhões em 2005.
- O lucro líquido atingiu R\$ 2,8 bilhões no exercício de 2006, equivalente a R\$ 4,35 por ação. Esse lucro foi 3,6% superior ao do ano de 2005.
- Em 31 de dezembro de 2006, o patrimônio líquido da Empresa era de R\$ 10,2 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 15,39 por ação.

Mercado de Capitais

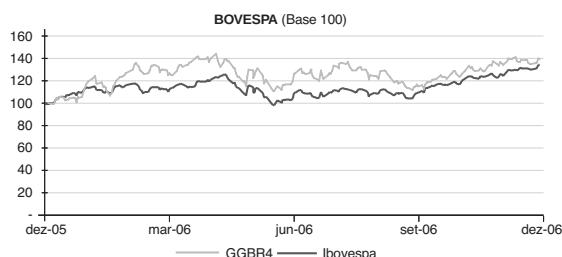
- Com base nos resultados do exercício, a remuneração aos acionistas somou R\$ 895,1 milhões (R\$ 1,35 por ação existente atualmente), pagos trimestralmente, e representou um *dividend yield* (dividendos por ação/cotação das ações) de 3,9%, se considerada a cotação no último dia útil de 2006, além da valorização de 38,5% da cotação das ações preferenciais na Bovespa.

**GERDAU****GGB
LISTED
NYSE****GERDAU S.A.**

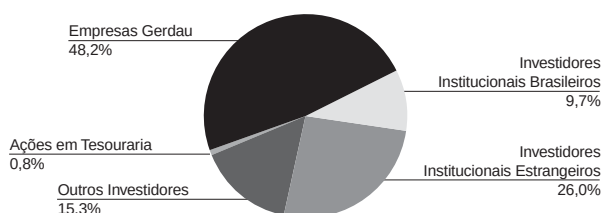
COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

Período	Dividendos (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Quantidade de ações (milhões)	Data do pagamento
1º trimestre	199,4	0,30	664,7	25/05/06
2º trimestre	231,9	0,35	662,5	24/08/06
3º trimestre	231,9	0,35	662,5	30/11/06
4º trimestre	231,9	0,35	662,5	06/03/07
Total	895,1	1,35	662,5	-

- Em 31 de março de 2006, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou uma bonificação de 50% sobre as ações possuídas pelos acionistas em 12 de abril, data em que se efetivou a operação. Com essa bonificação, a quantidade de ações emitidas passou de 445,1 milhões para 667,6 milhões. O custo atribuído às ações emitidas por conta da incorporação de Reservas de Lucros ao capital social no montante de R\$ 2,6 bilhões foi de R\$ 11,70 por ação.
- No período de 26 de maio a 24 de julho de 2006, a Gerdau S.A. executou um programa de aquisição de ações de sua própria emissão para permanência em tesouraria para atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia ou posterior cancelamento. As aquisições foram realizadas utilizando Reservas de Lucros existentes. Foram compradas 2.358.700 ações preferenciais, ou 78,6% do total previsto.
- Na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), as ações da Gerdau S.A. (GGBR) movimentaram R\$ 10,7 bilhões em 2006, 18,2% a mais que em 2005. Foram realizados 376.166 negócios com 308,7 milhões de títulos, superando em 8,9% e 5,5%, respectivamente, os números alcançados no ano anterior. Em 2006, a média diária das negociações com ações preferenciais atingiu R\$ 39,2 milhões contra R\$ 32,4 milhões em 2005.
- Com ADRs representativos das ações preferenciais da Gerdau S.A. (GGB) foram movimentados, na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), 373,7 milhões de títulos em 2006, 70,1% a mais que em 2005. Os recursos envolvidos nessas transações somaram US\$ 6,1 bilhões no período (+108,0%), equivalente a uma média diária de US\$ 24,3 milhões.
- Em 2006, a evolução da cotação das ações preferenciais da Gerdau S.A., na Bovespa e na NYSE, foi a seguinte:



- Na Bolsa de Valores de Madri (Latibex), as negociações das ações preferenciais da Gerdau S.A. (XGGB) marcaram presença constante em seus pregões. Foram transacionadas 1,8 milhão de ações, movimentando recursos da ordem de € 24,6 milhões, apresentando crescimento de 26,2% em relação a 2005.
- Em 31 de dezembro de 2006, os investidores institucionais brasileiros tinham uma participação de 9,7% no capital social da Gerdau S.A. Os investidores estrangeiros (incluindo ADRs) possuíam 26,0%. Outros 63,5% do capital social estavam em poder dos acionistas controladores (48,2%) e de pequenos investidores (15,3%). Os demais 0,8% encontravam-se em tesouraria.



- A Gerdau S.A. foi selecionada, em novembro, para compor a carteira do ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa. Integrar este índice reflete as melhores práticas de responsabilidade social e sustentabilidade empresarial, assim como coloca a Empresa entre o seleto grupo de integrantes deste importante indicador do mercado de ações do País.

Relacionamento com Auditores Independentes

- Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Empresa, não prestou serviços não-relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2006.
- A política da Empresa na contratação de eventuais serviços não-relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

III - PERSPECTIVAS

Transcorridos dois meses do exercício de 2007, já é possível constatar que a demanda por produtos siderúrgicos continua forte no mercado internacional e que os seus preços vêm apresentando recuperação após uma leve acomodação no final de 2006. Verifica-se também uma pequena elevação dos preços da sucata e do minério de ferro, mas o carvão coqueificável está com preços mais baixos em decorrência do aumento de oferta gerada por investimentos em extração de novas jazidas no Canadá e na Austrália.

Esses fatos deixam transparecer que as perspectivas para o setor siderúrgico são bastante positivas para o ano de 2007. Segundo o IISI, a demanda aparente por produtos siderúrgicos deverá evoluir 5,3% no mundo, destacando-se a China e o CIS (Comunidade dos Estados Independentes - a maior parte da ex-URSS), com previsão de crescimento de 10,4% e de 9,4%, respectivamente. A América do Sul é outra região que deverá experimentar um aumento importante no consumo aparente (+7,2%). Já os países da NAFTA e da União Européia devem manter as suas demandas estáveis, ou, talvez, com pequena retração.

No Brasil, o ano de 2007 mostra-se bastante favorável para os negócios da Empresa. Estima-se aumento no volume de vendas para o mercado interno em torno de dois pontos percentuais acima do Produto Interno Bruto (PIB), influenciado pela forte demanda da construção civil e pela recuperação do setor agropecuário. Na construção civil, vale destacar que a combinação de juros mais baixos e expansão da economia, além da forte capitalização das empresas construtoras, pode ser o combustível necessário para alavancar o crescimento do setor nos próximos anos. O recente Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), divulgado pelo Governo em janeiro de 2007, pode vislumbrar um aquecimento mais intenso na demanda por produtos da Gerdau, à medida que este programa começa a ser implementado.

No mercado norte-americano, a demanda por vergalhões, barras e perfis continua forte e, provavelmente, seguirá neste ritmo ao longo deste ano, pois os investimentos em infra-estrutura devem permanecer elevados. Estas condições, aliadas a uma expectativa de redução das importações já verificada no final de 2006, e à manutenção do atual patamar de preços, criam oportunidades de crescimento.

Em 2007, espera-se também um bom desempenho nas operações da Gerdau na América do Sul. Esta expectativa fundamenta-se no bom crescimento do PIB dos diversos países, nos investimentos do setor público em infra-estrutura e na capacidade comprovada da Gerdau na gestão dos negócios e no aumento da produtividade.

Na Europa, onde a Gerdau iniciou suas operações em 2006, a demanda por aços especiais, que é o foco naquela região, deve continuar bastante aquecida em 2007, devido ao contínuo crescimento da indústria automobilística mundial. Para a Gerdau, o desempenho poderá ser ainda melhor, pois, em dezembro de 2006, foi concluída a aquisição da GSB Acero, S.A., que agregou 200 mil toneladas de aços longos especiais por ano.

Diante desse cenário favorável, a Gerdau vem seguindo um programa de investimentos agressivo e de fundamental importância para manter-se competitiva e acompanhar o crescimento mundial do setor. Para o período de 2007 a 2009, estão previstos investimentos de aproximadamente US\$ 4 bilhões em expansões e melhorias das usinas no Brasil e no exterior. Deste valor, 60% deverão ser investidos nas usinas brasileiras e o restante nas do exterior.

Por fim, a Empresa quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2007

A ADMINISTRAÇÃO

**GERDAU****GGB
LISTED
NYSE****itag**
Índice de Ações com Top 1000 Empresas**mabrasca**
companhia associada**GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)**ATIVO**

		Empresa		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
CIRCULANTE					
Disponibilidades	nota 5	172	243	703.233	1.185.495
Títulos e valores mobiliários	nota 5	759.149	1.275.722	5.263.590	4.279.199
Contas a receber de clientes	nota 6	-	-	2.504.993	2.059.806
Estoques	nota 7	-	-	4.645.052	4.018.629
Créditos tributários	nota 8	93.375	39.449	515.782	199.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	nota 9	-	-	145.917	151.678
Dividendos a receber	nota 10	231.425	188.033	-	-
Pagamentos antecipados		25.200	31.378	90.481	92.828
Outras contas a receber		249	975	184.609	141.779
		<u>1.109.570</u>	<u>1.535.800</u>	<u>14.053.657</u>	<u>12.129.178</u>
NÃO-CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Partes relacionadas	nota 21	168.985	-	-	302
Créditos tributários	nota 8	30.971	81.783	355.074	242.792
Imposto de renda e contribuição social diferidos	nota 9	27.980	33.878	634.056	442.076
Pagamentos antecipados		-	-	74.842	34.051
Depósitos judiciais		15.070	29.151	51.846	42.674
Depósito para futuro investimento em participações societárias		-	-	31.845	34.703
Outras contas a receber		23.604	9.945	89.940	86.200
		<u>266.610</u>	<u>154.757</u>	<u>1.237.603</u>	<u>882.798</u>
PERMANENTE					
Investimentos	nota 10	10.877.103	8.943.730	363.873	112.668
Imobilizado	nota 11	383	-	11.183.651	8.693.501
Intangível	nota 12	-	-	30.246	-
Diferido	nota 13	-	-	60.513	61.041
		<u>10.877.486</u>	<u>8.943.730</u>	<u>11.638.283</u>	<u>8.867.210</u>
		<u>11.144.096</u>	<u>9.098.487</u>	<u>12.875.886</u>	<u>9.750.008</u>
Total do ativo		<u>12.253.666</u>	<u>10.634.287</u>	<u>26.929.543</u>	<u>21.879.186</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Empresa		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
CIRCULANTE					
Fornecedores		1.505	501	2.060.250	1.675.464
Empréstimos e financiamentos	nota 14	7.030	7.270	1.959.650	1.327.248
Debêntures	nota 15	-	-	1.173	2.719
Impostos e contribuições sociais a recolher	nota 18	13.463	1.397	420.328	306.067
Partes relacionadas	nota 21	-	101.371	1.018	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	nota 9	-	-	86.673	86.879
Dividendos a pagar	nota 24	231.881	186.137	259.454	208.774
Salários a pagar		233	1.017	352.819	268.898
Outras contas a pagar		8.861	6.683	355.329	313.059
		<u>262.973</u>	<u>304.376</u>	<u>5.496.694</u>	<u>4.189.108</u>
NÃO-CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos e financiamentos	nota 14	1.282.800	1.404.420	6.347.033	5.352.420
Debêntures	nota 15	660.930	786.506	758.024	969.043
Imposto de renda e contribuição social diferidos	nota 9	55.298	54.669	641.952	525.428
Provisão para contingências	nota 20	27.027	42.130	244.900	192.194
Benefícios a empregados	nota 22	-	-	413.993	263.778
Outras contas a pagar		-	-	295.834	246.695
		<u>2.026.055</u>	<u>2.287.725</u>	<u>8.701.736</u>	<u>7.549.558</u>
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS					
NÃO CONTROLADORES		-	-	2.766.475	2.098.334
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	nota 24				
Capital social		7.810.453	5.206.969	7.810.453	5.206.969
Reservas de capital		376.873	376.684	376.873	376.684
Reservas de lucros		1.777.312	2.458.533	1.777.312	2.458.533
		<u>9.964.638</u>	<u>8.042.186</u>	<u>9.964.638</u>	<u>8.042.186</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INCLUINDO					
NÃO CONTROLADORES		-	-	12.731.113	10.140.520
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>12.253.666</u>	<u>10.634.287</u>	<u>26.929.543</u>	<u>21.879.186</u>

As notas explicativas da administração são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

**GERDAU****GGB
LISTED
NYSE****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

		Empresa		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
RECEITA DE VENDAS		-	-	27.510.940	25.652.413
Impostos incidentes sobre as vendas		-	-	(2.442.602)	(2.642.225)
Frete e descontos		-	-	(1.551.578)	(1.597.845)
RECEITA LÍQUIDA	nota 28	-	-	23.516.760	21.412.343
CUSTO DAS VENDAS		-	-	(17.020.825)	(15.519.861)
LUCRO BRUTO		-	-	6.495.935	5.892.482
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas		-	-	(516.927)	(514.443)
Despesas gerais e administrativas		(33.650)	(16.284)	(1.621.553)	(1.112.925)
Honorários dos administradores		(905)	(898)	(19.869)	(27.339)
Outras despesas operacionais		-	-	(19.972)	(35.169)
RECEITAS FINANCEIRAS	nota 17	181.258	187.493	881.723	452.980
DESPESAS FINANCEIRAS	nota 17	(125.901)	(211.598)	(559.988)	(482.896)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	nota 10	2.864.078	2.527.731	(244.804)	(131.195)
LUCRO OPERACIONAL		2.884.880	2.486.444	4.394.545	4.041.495
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	nota 27				
Receitas não operacionais		-	305.839	29.856	306.023
Despesas não operacionais		(123)	-	(97.009)	(13.268)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		2.884.757	2.792.283	4.327.392	4.334.250
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	nota 9				
Corrente		3.596	(1.627)	(907.604)	(915.043)
Diferido		(6.526)	(8.418)	88.675	(146.628)
PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES		(905)	(898)	(16.174)	(27.339)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		2.880.922	2.781.340	3.492.289	3.245.240
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES				(611.367)	(463.900)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				2.880.922	2.781.340
Lucro por ação - R\$		4,35	6,29		
Valor patrimonial por ação - R\$		15,04	18,19		

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

		Empresa		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
ORIGENS DOS RECURSOS					
Das operações:					
Lucro líquido do exercício		2.880.922	2.781.340	3.492.289	3.245.240
Despesas/receitas que não afetam o capital circulante:					
Depreciações e amortizações	nota 11	-	-	1.011.426	838.606
Custo do ativo permanente baixado		-	-	96.478	38.332
Resultado da equivalência patrimonial	nota 10	(2.864.078)	(2.527.731)	244.804	131.195
Ganho na variação de participação	nota 27	-	(305.839)	-	(305.839)
Variações monetárias e cambiais sobre dívidas a longo prazo		(121.621)	174.365	(242.780)	241.343
Originado pelas operações		(104.777)	122.135	4.602.217	4.188.877
De terceiros:					
Aumento de capital/variação nas ações em tesouraria	nota 24	(63.410)	(16.607)	58.094	533.393
Contribuições recebidas para reservas de capital		-	-	13.243	29.785
Aumento (redução) do exigível a longo prazo		(140.050)	1.271.333	718.394	1.721.439
Capital circulante líquido de empresas consolidadas		-	-	-	22.965
Efeito do câmbio s/capital circ. de empresas do exterior		-	-	(412.001)	(282.861)
Capital circulante líquido - aquisição de ativos		-	-	45.555	111.818
Dividendos não incluídos nas rendas do exercício	nota 10	1.150.467	995.076	-	3.964
Total das origens		842.230	2.371.937	5.025.502	6.329.380
APLICAÇÕES DOS RECURSOS					
Em investimentos	nota 10	219.762	4.772	283.685	64.295
No imobilizado	nota 11	383	-	2.693.704	1.641.230
No diferido		-	-	1.446	27.905
No intangível		-	-	30.246	-
Aumento (redução) do realizável a longo prazo		111.853	78.058	303.965	23.162
Dividendos/juros sobre o capital próprio	nota 24	895.059	796.403	1.095.563	941.315
Total das aplicações		1.227.057	879.233	4.408.609	2.697.907
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		(384.827)	1.492.704	616.893	3.631.473
Capital circulante:					
No início do exercício		1.231.424	(261.280)	7.940.070	4.308.597
No final do exercício		846.597	1.231.424	8.556.963	7.940.070
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		(384.827)	1.492.704	616.893	3.631.473

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**GERDAU****GGB
LISTED
NYSE****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

		Reservas de capital				Reservas de lucros					
		Capital social	Subvenção para investimentos	Especial Lei 8.200/91	Outras	Total	Legal	Investimentos e capital de giro	Total	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2004.....		3.471.312	342.910	21.487	12.275	376.672	325.996	1.899.876	2.225.872	-	6.073.856
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	-	-	-	-	-	2.781.340	2.781.340
Aumento de capital		nota 24 1.735.657	-	-	-	-	-	(1.735.657)	(1.735.657)	-	-
Ações em tesouraria.....		nota 24 -	-	-	-	-	-	(16.619)	(16.619)	-	(16.619)
Ganho na venda de ações em tesouraria		nota 24 -	-	-	12	12	-	-	-	-	12
Destinações propostas à Assembléia Geral:											
Reserva legal.....		nota 24 -	-	-	-	-	139.067	-	139.067	(139.067)	-
Reserva para investimentos e capital de giro..		nota 24 -	-	-	-	-	-	1.845.870	1.845.870	(1.845.870)	-
Dividendos.....		nota 24 -	-	-	-	-	-	-	-	(796.403)	(796.403)
Saldos em 31 de dezembro de 2005.....		5.206.969	342.910	21.487	12.287	376.684	465.063	1.993.470	2.458.533	-	8.042.186
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	-	-	-	-	-	2.880.922	2.880.922
Aumento de capital		nota 24 2.603.484	-	-	-	-	(450.000)	(2.153.484)	(2.603.484)	-	-
Ações em tesouraria.....		nota 24 -	-	-	-	-	-	(63.600)	(63.600)	-	(63.600)
Ganho na venda de ações em tesouraria		nota 24 -	-	-	189	189	-	-	-	-	189
Destinações propostas à Assembléia Geral:											
Reserva legal.....		nota 24 -	-	-	-	-	144.046	-	144.046	(144.046)	-
Reserva para investimentos e capital de giro..		nota 24 -	-	-	-	-	-	1.841.817	1.841.817	(1.841.817)	-
Dividendos/juros sobre o capital próprio		nota 24 -	-	-	-	-	-	-	-	(895.059)	(895.059)
Saldos em 31 de dezembro de 2006.....		7.810.453	342.910	21.487	12.476	376.873	159.109	1.618.203	1.777.312	-	9.964.638

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(Valores expressos em milhares de reais)

		Empresa		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
Lucro líquido do exercício.....		2.880.922	2.781.340	3.492.289	3.245.240
Equivalência patrimonial.....	nota 10	(2.864.078)	(2.527.731)	244.804	131.195
Provisão para riscos de crédito		-	-	18.476	(12.792)
Ganho na alienação de imobilizado		123	-	49.609	10.642
Perda na alienação/incorporação de investimentos.....		-	(305.839)	(3.628)	(305.844)
Variações monetárias e cambiais ⁽¹⁾		(126.623)	33.033	(269.187)	(82.009)
Depreciações e amortizações		-	-	1.011.426	838.606
Imposto de renda e contribuição social		6.526	(5.467)	(61.622)	50.965
Juros sobre a dívida		171.731	166.094	741.937	520.126
Contingências/depósitos judiciais.....		14	(66.351)	(10.871)	(66.845)
Varição de contas a receber de clientes		-	-	(109.356)	466.687
Varição nos estoques		-	-	(249.936)	144.981
Varição de fornecedores		(63)	429	106.234	(133.785)
Outras contas da atividade operacional		(92.358)	(95.119)	(575.475)	147.852
Caixa líquido da atividade operacional		(23.806)	(19.611)	4.384.700	4.955.019
Aquisição/alienação de imobilizado.....		-	-	(2.281.155)	(1.641.230)
Acréscimo de intangível		-	-	(3.781)	-
Acréscimo de diferido		-	-	(1.446)	(27.905)
Aquisição/alienação de investimentos.....		(219.776)	(4.772)	(1.290.685)	(97.679)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio.....		1.107.090	951.782	-	-
Aplicação de caixa em investimentos		887.314	947.010	(3.577.067)	(1.766.814)
Fornecedores de imobilizado		1.317	-	86.839	(28.636)
Debêntures		(226.766)	(38.697)	(474.631)	(91.117)
Aportes de financiamentos		-	1.362.782	4.607.269	1.951.045
Amortização de financiamentos		(46)	-	(3.120.291)	(476.266)
Pagamento de juros de financiamentos		(115.085)	(31.628)	(529.130)	(420.528)
Mútuos com partes relacionadas.....		(185.649)	(53.553)	(42.598)	11.808
Aumento de capital/variações nas ações em tesouraria.....		(63.410)	(16.607)	58.094	533.393
Pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio e participações		(790.513)	(889.440)	(1.070.197)	(1.077.179)
Caixa líquido da atividade financeira		(1.380.152)	332.857	(484.645)	402.520
Varição no saldo do caixa		(516.644)	1.260.256	322.988	3.590.725
Saldo do caixa					
No início do exercício	nota 5	1.275.965	15.709	5.464.694	2.041.967
Efeito de câmbio sobre movimentação de caixa		-	-	(173.640)	(210.426)
Saldo inicial de empresas consolidadas no exercício		-	-	352.781	42.428
No final do exercício	nota 5	759.321	1.275.965	5.966.823	5.464.694
Composição do caixa final					
Disponibilidades.....		172	243	703.233	1.185.495
Títulos e valores mobiliários		759.149	1.275.722	5.263.590	4.279.199

⁽¹⁾ Inclui ganho e/ou perda de swap.

**GERDAU****GGP
LISTED
NYSE****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Gerdaul S.A. ("a Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital, empresa *holding* integrante do Grupo Gerdaul, dedicada, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai, Estados Unidos, Canadá e Espanha.

O Grupo Gerdaul tem uma capacidade instalada de 19,2 milhões de toneladas de aço bruto por ano, produzindo aço em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta), além de possuir unidades voltadas exclusivamente à produção de aços especiais. É o maior reciclador de sucata da América Latina e está entre os maiores do mundo.

O mercado mais importante é o setor industrial, onde fabricantes de bens de consumo, tais como automóveis e aparelhos para uso doméstico e comercial, utilizam, basicamente, perfis nas várias especificações disponíveis, seguindo o setor da construção civil, que demanda grande volume de vergalhões e arames para concreto. Também são bastante numerosos os consumidores de pregos, grampos e arames, muito utilizados na agropecuária.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Com o objetivo de propiciar informações adicionais, é apresentada a demonstração do fluxo de caixa, preparada de acordo com as Normas e Procedimentos Contábeis - NPC 20 emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades e títulos e valores mobiliários - os títulos e valores mobiliários estão registrados aos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Contábeis, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não superam o valor de mercado;

b) Contas a receber de clientes - estão apresentadas a valores de realização, sendo que os valores a receber de clientes no mercado externo estão atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Contábeis. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber;

c) Estoques - os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o mercado e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição;

d) Investimentos - os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustado pelo ágio/deságio a amortizar e pela provisão para perdas, quando aplicável, e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional. Ganhos ou perdas de capital decorrentes de variação no percentual de participação das empresas investidas são contabilizados como resultado não operacional;

e) Imobilizado - é avaliado ao custo e deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas anuais descritas na nota 11, que levam em consideração a

vida útil estimada dos bens. A capitalização dos encargos financeiros incorridos ocorre durante o período de construção do imobilizado;

f) Intangível - as amortizações são calculadas pelo prazo de até dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser realizados;

g) Diferido - as amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo, em taxas determinadas em função da produção dos projetos implantados em relação às suas capacidades instaladas;

h) Empréstimos e financiamentos - estão demonstrados pelo valor de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. As operações de *swap* que estão vinculadas a contratos de financiamentos são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem;

i) Imposto de renda e contribuição social - o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos foram apurados em conformidade com a legislação vigente;

j) Benefícios a empregados - os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados, conforme procedimentos previstos na Deliberação CVM nº 371/2000, com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados;

k) Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes - são demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos);

l) Partes relacionadas - os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela taxa média ponderada de captação no mercado. Os contratos com empresas no exterior são atualizados por encargos (*Libor* + 3% a.a.) mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados;

m) Apuração do resultado - o resultado é apurado pelo regime de competência;

n) Uso de estimativas - na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares;

o) Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente - os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são considerados como custo de produção ou capitalizados quando incorridos; e

p) Conversão de saldos em moeda estrangeira - o critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (Real) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Contábeis.

4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

a) As Demonstrações Contábeis consolidadas em 31/12/2006 e de 2005 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as Demonstrações Contábeis da Gerdaul S.A. e suas controladas, direta ou indiretamente, relacionadas a seguir:

Empresa consolidada	País	Percentual de consolidação	Patrimônio líquido ajustado	Percentual de participação	
				Capital total (*)	Capital votante
Gerdaul Ameristeel Corporation e subsidiárias ⁽¹⁾	EUA/Canadá	100	4.114.900	66,78	66,78
Gerdaul Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdaul	Brasil	100	3.860.945	100,00	100,00
Gerdaul GTL Spain S.L.	Espanha	100	3.859.893	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa ⁽²⁾	Brasil	100	3.307.136	96,67	96,67
Gerdaul Açominas S.A. e subsidiárias ⁽³⁾	Brasil	100	3.211.831	89,35	89,36
Gerdaul Aços Longos S.A.	Brasil	100	3.134.540	89,35	89,36
Gerdaul Steel Inc.	Canadá	100	1.994.609	100,00	100,00
Corporación Sidenor, S.A. e subsidiárias ⁽⁴⁾	Espanha	40	1.295.769	40,00	40,00
Gerdaul América do Sul Participações S.A.	Brasil	100	880.368	89,35	89,36
Axol S.A.	Uruguai	100	687.425	100,00	100,00
Gerdaul Aços Especiais S.A.	Brasil	100	650.337	89,35	89,36
Gerdaul Chile Inversiones Ltda. e subsidiárias ⁽⁵⁾	Chile	100	648.878	99,00	99,00
Gerdaul Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	100	608.683	98,75	98,75
Gerdaul Comercial de Aços S.A.	Brasil	100	555.078	89,35	89,36
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	100	355.654	83,28	83,28
Diaco S.A. e subsidiárias ⁽⁶⁾	Colômbia	100	328.016	57,74	57,74
Aramac S.A. e subsidiárias ⁽⁷⁾	Uruguai	100	307.814	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	100	260.194	97,06	99,73
Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda.	Brasil	100	239.627	100,00	100,00
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	52	126.968	51,82	51,82
Margusa - Maranhão Gusa S.A.	Brasil	100	115.046	100,00	100,00
Gerdaul Laisa S.A.	Uruguai	100	90.092	99,90	99,90
Sipar Gerdaul Inversiones S.A. e subsidiárias ⁽⁸⁾	Argentina	100	86.857	83,77	83,77
Siderúrgica del Pacífico S.A.	Colômbia	100	63.863	98,64	98,64
Florestal Itacambira S.A.	Brasil	100	6.799	100,00	100,00
GTL Financial Corp.	Holanda	100	3.972	100,00	100,00

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(1) Subsidiárias: Gerdaul Ameristeel MRM Special Sections Inc., Gerdaul USA Inc., AmeriSteel Bright Bar Inc., Gerdaul AmeriSteel US Inc., Gerdaul Ameristeel Perth Amboy Inc., Sheffield Steel Corporation, Gerdaul Ameristeel Sayreville Inc., Pacific Coast Steel e Gallatin Steel Company (50% - consolidado proporcionalmente).

(2) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco Gerdaul S.A., que passou a ser consolidado a partir de 2006, em atendimento à Instrução CVM 408/2004.

(3) Subsidiárias: Gerdaul Açominas Overseas Ltd. e Açominas Com. Imp. Exp. S.A. - Açotradings.

(4) Subsidiárias: Corporación Sidenor, S.A. y Cía, Sidenor Industrial S.L., Aços Villares S.A. (58,44%), Forjanor S.L., Sidenor y Cía Sociedad Colectiva, Sidenor I+D S.A., Faersa S.A. e GSB Acero S.A..

(5) Subsidiárias: Indústria del Acero S.A., Industrias del Acero Internacional S.A., Gerdaul Aza S.A., Armacero Industrial y Comercial S.A. (50% - consolidado proporcionalmente), Distribuidora Matco S.A., Aceros Cox Comercial S.A., Salomon Sack S.A. e Matco Instalaciones Ltda..

(6) Subsidiárias: Ferrer Ind. Corporation, Laminados Andinos S.A., Laminadora Diaco S.A., Aceros Figurados S.A. e Ferrofigurados Lasa S.A. (55%).

(7) Subsidiárias: GTL Equity Investments Corp., Focus Resources Corp. e Sprint Global Corp..

(8) Subsidiárias: Sipar Acero S.A. e Siderco S.A..

**GERDAU****GGB
LISTED
NYSE****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

b) Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

I) Gerdaul S.A. e suas controladas adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais, sendo que as Demonstrações Contábeis das empresas do exterior foram adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e convertidas pela cotação do câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Contábeis, relativamente às contas de ativos e passivos. As contas de resultado foram convertidas pela cotação média do câmbio mensalente;

II) Os saldos das contas patrimoniais e de resultados decorrentes de operações entre empresas consolidadas estão devidamente eliminados; e

III) As participações de acionistas não controladores nas sociedades controladas apresentam-se destacadas.

c) Durante o exercício findo em 31/12/2006, ocorreram, principalmente, as seguintes operações:

I) Em 10/01/2006, o Grupo Gerdaul concluiu, em conjunto com duas empresas espanholas, a aquisição da totalidade das ações da Corporación Sidenor, S.A. (Sidenor), localizada na Espanha, cujo contrato de compra e venda fora assinado em 15/11/2005.

A participação no capital social da Corporación Sidenor, S.A. é 40% pertencente à Gerdaul Hungria Holdings Limited Liability Company, 40% à Carpe Diem Salud S.L., (Carpe Diem), empresa do Grupo Santander, e 20% à Bogey Holding Company Spain, S.L., holding dos executivos da Sidenor.

O valor da aquisição da totalidade das ações foi de € 443,8 milhões (equivalentes a R\$ 1.212.294 na data da compra). Como resultado dessa aquisição, a Gerdaul reconheceu um ágio no montante de € 99,3 milhões (R\$ 271.309, na data da aquisição), fundamentado na subavaliação dos ativos, cuja amortização se dará por um período estimado de 10 anos.

A Carpe Diem detém o direito de vender sua participação na Sidenor para o Grupo Gerdaul após um período de 5 anos (opção de venda), por um preço fixo atualizado. Quando e se a Carpe Diem exercer essa opção, a Gerdaul ainda terá direito, se assim lhe convier, a indicar um terceiro para adquirir essa participação.

As Demonstrações Contábeis da Corporación Sidenor, S.A. e empresas controladas foram incluídas no consolidado do Grupo Gerdaul através de consolidação proporcional, a partir do primeiro trimestre de 2006.

II) Em 10/02/2006, a subsidiária Gerdaul Ameristeel Corporation adquiriu a empresa Fargo Iron and Metal Company, com sede em Fargo, Dakota do Norte, nos Estados Unidos, por US\$ 5,5 milhões (R\$ 11.866, na data da aquisição). A Fargo Iron and Metal tem servido à indústria siderúrgica como unidade de armazenamento e processamento de sucata. Esta unidade também é um centro de serviço para fabricantes locais e empresas de construção.

III) Em 14/03/2006, a subsidiária Gerdaul Ameristeel Corporation adquiriu os ativos da Callaway Building Products, com sede em Knoxville, Tennessee, nos Estados Unidos. A Callaway Building Products tem atendido a indústria da construção civil como supridora de vergalhões cortados e dobrados e produtos para a construção no leste de Tennessee, leste de Kentucky, Virgínia, Carolina do Norte e Geórgia. O total foi de US\$ 2,2 milhões (R\$ 4.679, na data da aquisição).

IV) Em 12/06/2006, a subsidiária Gerdaul Ameristeel Inc. adquiriu todas as ações de emissão da Sheffield Steel Corporation, de Sand Springs, Oklahoma.

A Sheffield Steel é uma mini-mill produtora de aços longos, principalmente vergalhões e barras, com vendas anuais de, aproximadamente, 550 mil toneladas de produtos acabados. A Sheffield opera uma aciaria e uma laminadora em Sand Springs, Oklahoma, uma laminadora menor em Joliet, Illinois, e três unidades de transformação em Kansas City e Sand Springs.

O preço de aquisição de todas as ações de emissão da Sheffield foi de US\$ 104,7 milhões (R\$ 237.742, na data da aquisição), pagos à vista. Como resultado dessa aquisição foi apurado um ágio no montante de US\$ 63,7 milhões (R\$ 140.889, na data da aquisição), fundamentado na expectativa de resultados futuros.

V) Em 28/06/2006, a Gerdaul S.A. arrematou as ações representativas de 50% mais uma ação do capital social da Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú, localizada na cidade de Chimbote (Peru).

O arremate dessa participação foi efetuado em leilão público realizado pela Agência de Promoção de Investimentos Privados do Perú (ProInversión) e cujo valor totalizou US\$ 60,6 milhões (R\$ 134.908, na data da aquisição), pagos à vista.

A Siderperú é uma produtora de aços planos e longos, com vendas anuais de, aproximadamente, 400 mil toneladas de produtos acabados. A Siderperú opera um alto-forno, uma unidade de redução direta, uma aciaria com dois fornos elétricos, dois conversores LD e três laminadores. Aproximadamente 20% das vendas estão representadas por aços planos e os demais 80% por aços longos.

A Gerdaul S.A. assumiu o controle da Siderperú em 03/07/2006, data esta em que as suas Demonstrações Contábeis foram incluídas na consolidação.

Posteriormente, em 16/11/2006, a Gerdaul S.A. arrematou as ações representativas de 32,84% do capital social da Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú.

O arremate dessa participação foi efetuado através de uma Oferta Pública de Venda das ações de propriedade da Sider Corp. S.A., ao preço de 0,40 nuevos soles por ação, totalizando 129,7 milhões de nuevos soles (R\$ 84.854, na data da aquisição). Assim, a Gerdaul passou a deter uma participação de 83,28% no capital social da Siderperú.

Como resultado dessas aquisições foi apurado um deságio no montante de R\$ 63.120, fundamentado na superavaliação de ativos.

A Companhia tem diversas obrigações adicionais, as quais são condições precedentes de participação no leilão público. Estas obrigações incluem manter todos os empregados da Siderperú por dois anos; manter as operações do alto-forno, pelo menos com a produção atual; apresentar um plano para adequação à legislação ambiental; comprometimento para investimentos num total de US\$ 100 milhões (R\$ 213.800 em 31/12/2006) em 5 anos e deter, pelo menos, 34% dos créditos passados devidos da Siderperú na data da ação pública.

VI) Em 13/09/2006, a subsidiária Gerdaul Ameristeel Corporation anunciou a desativação da aciaria de sua unidade industrial de fio-máquina em Perth Amboy, Nova Jersey. Os gastos incorridos nesta desativação foram registrados no resultado não operacional (nota 27).

VII) Em 01/11/2006, a subsidiária Gerdaul Ameristeel Corporation anunciou que adquiriu uma participação majoritária na recente joint venture formada com a Pacific Coast Steel, Inc. e a Bay Area Reinforcing.

Esta joint venture, a ser chamada Pacific Coast Steel, é uma das maiores fornecedoras de aço cortado e dobrado dos Estados Unidos, especializada em serviços de corte e dobra e montagem de produtos de aço em diversos projetos de construção na Califórnia e Nevada, nos Estados Unidos.

O preço desta aquisição foi de US\$ 104,5 milhões (R\$ 227.416, na data da aquisição), incluindo a assunção de alguns passivos de longo prazo. Como resultado dessa aquisição foi apurado um ágio no montante de US\$ 66,2 milhões (R\$ 141.540, na data da aquisição), fundamentado na expectativa de resultados futuros.

VIII) Em 28/12/2006, a subsidiária Corporación Sidenor, empresa na qual o Grupo Gerdaul tem uma participação societária de 40%, concluiu a compra da totalidade das ações da GSB Acero S.A., produtora de cerca de 200 mil toneladas de aços especiais por ano, localizada na cidade de Guipúzcoa, Espanha.

O valor do negócio foi de € 122,5 milhões (R\$ 344.771, na data da aquisição), sendo € 111,5 milhões (R\$ 313.812, na data da aquisição) investidos na compra da totalidade das ações e € 11 milhões (R\$ 30.960, na data da aquisição) referentes à dívida da empresa. Como resultado dessa aquisição foi apurado um ágio no montante de € 46 milhões, sendo que a parcela da participação proporcional da Companhia, representa € 18,4 milhões (40%), equivalentes a R\$ 51.806 na data da aquisição, fundamentado na subavaliação de ativos.

d) Fazem parte da consolidação as Demonstrações Contábeis das controladas em conjunto Dona Francisca Energética S.A., Corporación Sidenor, S.A. e suas controladas, Armacero Industrial y Comercial Ltda. e Gallatin Steel Company, proporcionalmente à participação direta e indireta da controladora no capital social das mesmas.

O montante dos principais saldos das Demonstrações Contábeis dessas sociedades, sobre os quais se aplica o correspondente percentual de consolidação proporcional, encontra-se demonstrado como segue:

	Dona Francisca Energética S.A.		Gallatin Steel Company		Corporación Sidenor, S.A. Consolidado ⁽¹⁾	Armacero Ind. Com. Ltda.	
	2006	2005	2006	2005	2006	2006	2005
Ativo							
Circulante	134.824	135.777	403.010	412.954	2.390.240	29.379	29.952
Não-circulante	231.852	295.282	453.853	513.750	1.896.476	33.738	39.253
Total do ativo	366.676	431.059	856.863	926.704	4.286.716	63.117	69.205
Passivo							
Circulante	42.790	40.817	102.008	140.664	1.585.021	30.295	27.348
Não-circulante	196.918	394.995	48.840	47.512	1.405.926	17.388	20.725
Participação minoritária	-	-	-	-	229.877	-	-
Patrimônio líquido ajustado	126.968	(4.753)	706.015	738.528	1.065.892	15.434	21.132
Total do passivo e patrimônio líquido	366.676	431.059	856.863	926.704	4.286.716	63.117	69.205
Demonstração do resultado							
Receita líquida de vendas	48.108	46.326	1.988.257	1.948.736	3.675.576	70.645	87.437
Custo das vendas	(17.691)	(19.647)	(1.505.178)	(1.456.182)	(2.686.294)	(66.746)	(80.761)
Lucro bruto	30.417	26.679	483.079	492.554	989.282	3.899	6.676
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.579)	(1.739)	(23.080)	(25.832)	(295.228)	(6.802)	(5.365)
Resultado financeiro líquido	(8.731)	(7.506)	(1.004)	(86.095)	(66.890)	(1.139)	(17)
Outras despesas/receitas operacionais	-	-	(8.864)	-	(20.207)	471	695
Lucro (prejuízo) operacional	20.107	17.434	450.131	380.627	606.957	(3.571)	1.989
Resultado não operacional	232	4	395	-	14.592	(3)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(6.801)	(5.841)	(282)	(237)	(83.920)	(54)	(366)
Participação minoritária	-	-	-	-	(118.607)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	13.538	11.597	450.244	380.390	419.022	(3.628)	1.623

⁽¹⁾ Empresa incluída na consolidação em 2006.

**GERDAU****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

e) A Companhia e suas controladas, direta ou indiretamente, possuem ágios e deságios que são amortizados de acordo com a realização dos ativos que lhes deram origem ou em função da realização da projeção de resultados futuros, limitados a dez anos, como segue:

	Prazo de amortização	Empresa	Consolidado
Ágio na linha de investimentos			
Saldo em 31/12/2005 (por expectativa de rentabilidade futura).....		17.074	91.654
(-) Atualização cambial		-	(9.189)
(+) Sheffield Steel Corporation (nota 4c - IV)		-	140.889
(+) Pacific Coast Steel, Inc. (nota 4c - VII)		-	141.540
(-) Parcela amortizada no período	10 anos	(2.444)	(21.730)
Saldo em 31/12/2006 (por expectativa de rentabilidade futura).....		14.630	343.164
Composição do ágio por controladas:			
Dona Francisca Energética S.A.		14.630	14.630
Distribuidora Matco S.A.		-	4.278
Sipar Gerdau Inversiones S.A.		-	49.979
Sheffield Steel Corporation		-	132.737
Pacific Coast Steel, Inc.		-	141.540
		14.630	343.164

Deságio na linha de investimentos			
Saldo em 31/12/2005		-	-
(+) Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú (nota 4c - V) ^(*)		(63.120)	-
(-) Parcela amortizada no período	10 anos	1.850	-
Saldo em 31/12/2006		(61.270)	-

Ágio na linha de imobilizado			
Saldo em 31/12/2005 (por subavaliação de ativos)		-	107.513
(-) Atualização cambial		-	(486)
(+) Corporación Sidenor, S.A. (nota 4c - I)		-	271.309
(+) GSB Acero, S.A. (nota 4c - VIII)		-	51.806
(-) Parcela amortizada no período	10 anos	-	(46.579)
Saldo em 31/12/2006 (por subavaliação de ativos) ..		-	383.563
Composição do ágio por controladas:			
Gerdau Ameristeel US Inc.		-	79.646
Corporación Sidenor, S.A.		-	252.111
GSB Acero, S.A.		-	51.806
		-	383.563

Deságio na linha de imobilizado			
Saldo em 31/12/2005 (por superavaliação de ativos)		-	(274.454)
(-) Atualização cambial		-	3.137
(+) Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú (nota 4c - V) ^(*)		-	(63.120)
(-) Parcela amortizada no período	10 anos	-	34.622
Saldo em 31/12/2006 (por superavaliação de ativos)		-	(299.815)
Composição do deságio por controladas:			
Gerdau Açominas S.A.		-	(188.279)
Diaco S.A.		-	(23.699)
Siderúrgica del Pacífico S.A.		-	(25.362)
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú ..		-	(61.270)
Outras		-	(1.205)
		-	(299.815)

^(*) Na empresa, o deságio foi contabilizado na linha de investimentos, uma vez que a Gerdau S.A. é uma empresa *holding*. No consolidado, o saldo foi reclassificado para a linha de imobilizado em virtude do fundamento econômico do deságio.

Os ágios fundamentados na expectativa de rentabilidade futura foram constituídos com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando o critério de fluxo de caixa descontado a uma taxa média equivalente a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), para um período de 10 anos.

f) O valor de equivalência patrimonial na demonstração do resultado consolidado refere-se, basicamente, ao efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior e às amortizações de ágios.

5 - DISPONIBILIDADES E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Disponibilidades	172	243	703.233	1.185.495
Aplicações em renda fixa	759.149	1.275.722	5.017.122	4.198.459
Fundos de investimentos	-	-	246.468	80.740
	759.321	1.275.965	5.966.823	5.464.694

Os títulos e valores mobiliários são, basicamente, lastreados em títulos públicos federais e CDB (Certificado de Depósito Bancário), a preços e taxas de mercado, e estão atualizados pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das Demonstrações Contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

Do saldo existente, R\$ 2.175.285 - consolidado (R\$ 2.238.294 - consolidado em 2005), referem-se a aplicações efetuadas em moeda estrangeira, principalmente em dólares norte-americanos.

6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	2006	2005
Contas a receber de clientes - mercado doméstico	758.649	757.293
Contas a receber de clientes - exportação	229.966	160.158
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	1.587.642	1.223.317
(-) Provisão para risco de crédito	(71.264)	(80.962)
	2.504.993	2.059.806

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Consolidado	
	2006	2005
Valores a vencer	1.824.633	
Vencidos:		
Até 30 dias	612.094	
Entre 31 e 60 dias	62.252	
Entre 61 e 90 dias	12.966	
Entre 91 e 180 dias	13.249	
Entre 181 e 360 dias	8.861	
Acima 360 dias	42.202	
(-) Provisão para risco de crédito	(71.264)	
	2.504.993	

7 - ESTOQUES

	Consolidado	
	2006	2005
Produtos prontos	1.837.708	1.656.123
Produtos em elaboração	894.716	585.014
Matérias-primas	1.061.345	865.164
Materiais de almoxarifado	677.547	748.918
Adiantamento a fornecedores	61.924	76.391
Importações em andamento	178.585	126.951
(-) Provisão p/obsolescência e ajuste ao valor de mercado ..	(66.773)	(39.932)
	4.645.052	4.018.629

Os estoques estão segurados para incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos.

8 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Curto Prazo				
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	114.014	64.284
PIS - Programa de Integração Social	22.980	15.686	48.374	20.307
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	125.674	44.921
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	17.472	1.367
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	70.384	23.689	184.839	61.275
IVA - Imposto sobre Valor Agregado	-	-	16.991	302
Outros	11	74	8.418	7.308
	93.375	39.449	515.782	199.764

Longo Prazo

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	175.126	103.375
PIS - Programa de Integração Social	19.256	81.783	33.024	96.488
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	11.715	-	75.221	40.861
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	4.878	-
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	-	-	30.590	-
Outros	-	-	36.235	2.068
	30.971	81.783	355.074	242.792
	124.346	121.232	870.856	442.556

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
2008	30.971	-	174.425	-
2009	-	-	86.044	-
2010	-	-	70.337	-
2011	-	-	11.709	-
Após 2012	-	-	12.559	-
	30.971	-	355.074	-

**GERDAU****GGB**
LISTED
NYSE**GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:**

	Empresa			Consolidado		
	2006			2005		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, após as participações estatutárias	2.883.852	2.883.852	2.883.852	2.791.385	2.791.385	2.791.385
Alíquotas nominais	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(720.963)	(259.547)	(980.510)	(697.846)	(251.225)	(949.071)
Ajustes dos impostos referente:						
- equivalência patrimonial	716.019	257.767	973.786	631.933	227.496	859.429
- juros sobre o capital próprio	1.894	681	2.575	(18.482)	(6.653)	(25.135)
- ganho na variação de participação	-	-	-	76.460	27.526	103.986
- diferenças permanentes (líquidas)	2.051	(832)	1.219	472	274	746
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(999)	(1.931)	(2.930)	(7.463)	(2.582)	(10.045)
Corrente	3.817	(221)	3.596	-	(1.627)	(1.627)
Diferido	(4.816)	(1.710)	(6.526)	(7.463)	(955)	(8.418)
Consolidado						
2006						
2005						
2006						
2005						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, após as participações estatutárias	4.311.218	4.311.218	4.311.218	4.306.911	4.306.911	4.306.911
Alíquotas nominais	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(1.077.805)	(388.010)	(1.465.815)	(1.076.728)	(387.622)	(1.464.350)
Ajustes dos impostos referente:						
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	(70.639)	181.161	110.522	(41.091)	127.983	86.892
- equivalência patrimonial	(61.201)	(22.032)	(83.233)	(32.799)	(11.808)	(44.607)
- juros sobre o capital próprio	120.601	43.416	164.017	2.203	794	2.997
- recuperação do ativo fiscal diferido	72.446	26.080	98.526	44.536	14.336	58.872
- incentivos fiscais	34.588	-	34.588	11.972	-	11.972
- ganho na variação de participação	-	-	-	64.488	27.526	92.014
- amortização do diferido - CVM 349	205.910	74.128	280.038	137.273	49.418	186.691
- diferenças permanentes (líquidas)	28.220	14.208	42.428	7.248	600	7.848
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(747.880)	(71.049)	(818.929)	(882.898)	(178.773)	(1.061.671)
Corrente	(807.569)	(100.035)	(907.604)	(769.429)	(145.614)	(915.043)
Diferido	59.689	28.986	88.675	(113.469)	(33.159)	(146.628)

As controladas da Companhia usufruíram R\$ 34.588 em 2006 (R\$ 11.972 em 2005) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT - Programa de alimentação do trabalhador e operações de caráter cultural e artístico, os quais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

As unidades das controladas Gerda Aços Longos S.A. e Margusa – Maranhão Gusa S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que os mesmos representaram R\$ 41.896 em 2006 (R\$ 46.841 em 2005) como dedução do imposto de renda a pagar.

b) Composição dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Empresa			Consolidado		
	2006			2005		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Prejuízos fiscais	8.465	-	8.465	8.797	-	8.797
Base negativa de contribuição social ..	-	2.964	2.964	-	3.059	3.059
Provisão para contingências	9.495	3.411	12.906	11.594	4.175	15.769
Benefícios a empregados	-	-	-	-	-	-
Créditos por investimentos	-	-	-	-	-	-
Comissões/outras	-	-	-	-	-	-
Ágio amortizado	2.439	878	3.317	1.829	659	2.488
Provisão para perdas	241	87	328	2.774	991	3.765
	20.640	7.340	27.980	24.994	8.884	33.878
Circulante	-	-	-	-	-	-
Longo Prazo	20.640	7.340	27.980	24.994	8.884	33.878

	Empresa			Consolidado		
	2006			2005		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Depreciação acelerada	-	-	-	-	-	-
Deságio amortizado	40.660	14.638	55.298	40.198	14.471	54.669
Efeito inflacionário/cambial	-	-	-	-	-	-
	40.660	14.638	55.298	40.198	14.471	54.669
Circulante	-	-	-	-	-	-
Longo Prazo	40.660	14.638	55.298	40.198	14.471	54.669

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como sobre provisão para perdas, tanto na empresa quanto no consolidado, estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros trazidos a valor presente, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, foram mantidos conforme a expectativa de sua realização.

c) Estimativa de realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social:

	Ativo			Passivo		
	Consolidado			Consolidado		
	2006	2005	2006	2006	2005	2006
2006	-	-	151.678	-	-	86.879
2007	-	3.154	145.917	-	-	86.673
2008	2.582	3.154	91.983	-	-	48.151
2009	2.581	3.154	104.402	-	-	58.619
2010	2.581	1.051	90.554	-	-	181.631
2011 a 2013	2.581	12.734	163.923	-	-	139.084
2014 a 2015	17.655	10.631	183.194	55.298	54.669	214.467
	27.980	33.878	779.973	55.298	54.669	728.625

**GERDAU****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

10 - INVESTIMENTOS

											Empresa	
											2006	2005
	Empresas Controladas										Total	Total
	Gerda Açominas S.A.	Gerda Internacional Empreend. Ltda. (1)	Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda.	Gerda Aços Longos S.A.	Gerda Aços Especiais S.A.	Gerda Comercial de Aços S.A.	Gerda América do Sul S.A.	Dona Francisca Energética S.A.	Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A.	Outros		
	Investi- mento	Investi- mento	Investi- mento	Investi- mento	Investi- mento	Investi- mento	Investi- mento	Investi- mento	Investi- mento	Deságio	Investi- mento	
Saldo inicial	2.550.265	2.327.759	224.654	2.228.541	400.223	473.577	658.019	58.780	17.074	-	23	4.815
Equivalência (2)	807.962	455.257	31.890	1.111.856	249.941	59.328	128.619	7.013	(2.444)	13.321	1.850	(515)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(488.331)	-	(16.917)	(539.720)	(69.066)	(36.949)	-	-	-	-	-	516
Ganho de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	282.882	(63.120)	-	-
Saldo final	2.869.896	2.783.016	239.627	2.800.677	581.098	495.956	786.638	65.793	14.630	296.203	(61.270)	4.816
Capital social	1.654.160	2.663.342	145.110	2.207.860	379.205	517.846	625.184	66.600	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	3.211.831	3.860.945	239.627	3.134.540	650.337	555.078	880.368	126.968	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício ajustado	743.497	631.588	31.891	968.356	244.451	53.998	143.946	13.538	-	-	-	-
Participação no capital total (%)	89,35%	72,08%	100,00%	89,35%	89,35%	89,35%	89,35%	51,82%	-	-	-	-
Participação no capital votante (%)	89,36%	72,08%	100,00%	89,36%	89,36%	89,36%	89,36%	51,82%	-	-	-	-
Ações ordinárias/quotas possuídas	160.711.825	1.919.769.142	145.109.651	160.711.825	160.711.825	160.711.825	160.711.825	345.109.212	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio propostos	546.774	-	16.917	604.363	77.340	41.370	-	-	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio a receber	81.963	-	-	134.998	14.464	-	-	-	-	-	-	-
												231.425
												188.033

(1) Empresa detentora dos investimentos nas empresas do exterior.

(2) Inclui amortização de ágio/deságio.

											Consolidado	
											2006	2005
	Margusa - Maranhão Gusa S.A.	Dona Francisca Energética S.A.	Distribuidora Matco S.A.	Sipar Gerda Inversiones S.A.	Sheffield Steel Corp.	Pacific Coast Steel Inc.	MRS Logística S.A.	Outros	Total	Total		
	Ágio	Ágio	Ágio	Ágio	Ágio	Ágio	Investimento	Investimento				
Saldo inicial	8.242	17.074	5.368	60.970	-	-	4.772	16.242	112.668	112.017	-	-
Atualização cambial	-	-	(515)	(5.213)	(3.461)	-	-	-	(9.189)	2.774	-	-
Amortização de ágio	(8.242)	(2.444)	(575)	(5.778)	(4.691)	-	-	-	(21.730)	(23.341)	-	-
Aquisição de investimento	-	-	-	-	140.889	141.540	-	1.256	283.685	64.295	-	-
Alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	(1.561)	(1.561)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.964)	-	-
Equivalência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.031	-	-
Investimento consolidado no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.144)	-	-
Saldo final	-	14.630	4.278	49.979	132.737	141.540	4.772	15.937	363.873	112.668	-	-

11 - IMOBILIZADO

					Empresa	
					2006	2005
	Taxas anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Equipamentos eletrônicos de dados/direitos/licenças	20 a 33	383	-	383	-	-
		383	-	383	-	-
					Consolidado	
					2006	2005
	Taxas anuais de depreciação/ exaustão %	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos, prédios e construções	0 a 10	4.238.373	(1.499.657)	2.738.716	2.274.921	-
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 10	11.361.580	(6.137.034)	5.224.546	4.132.592	-
Móveis e utensílios	5 a 10	172.292	(99.433)	72.859	58.218	-
Veículos	20 a 33	130.376	(66.706)	63.670	34.057	-
Equipamentos eletrônicos de dados/direitos/licenças	20 a 33	472.146	(309.375)	162.771	110.212	-
Imobilizações em andamento	-	2.675.464	-	2.675.464	1.889.512	-
Florestamento/reflorestamento	Plano de corte	317.717	(72.092)	245.625	193.989	-
		19.367.948	(8.184.297)	11.183.651	8.693.501	-

a) Valores segurados - os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos. As usinas das controladas na América do Norte e do Sul e a controlada Gerda Açominas S.A. também possuem cobertura para lucros cessantes.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros - durante o exercício de 2006, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 105.078 - consolidado (R\$ 10.070 - consolidado 2005).

c) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.401.276 - consolidado (R\$ 837.996 - consolidado em 2005).

d) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Saldo no início do ano	-	-	8.693.501	7.927.363
(+) Aquisições/alienações do exercício	383	-	2.598.792	1.698.793
(-) Depreciação e exaustão no custo das vendas	-	-	(937.673)	(756.385)
(-) Depreciação e exaustão administrativa	-	-	(73.753)	(82.221)
(+) Empresas consolidadas no exercício	-	-	1.139.938	252.280
(-) Efeito do câmbio sobre imobilizações do exterior	-	-	(237.154)	(346.329)
Saldo no final do ano	383	-	11.183.651	8.693.501

12 - INTANGÍVEL

O intangível (consolidado) refere-se, substancialmente, a Certificados de Redução de Emissão de Carbono, detidos pela controlada Corporación Sidenor, S.A., bem como fundo de comércio decorrente da aquisição da Pacific Coast Steel.

**GERDAU**GGG
LISTED
NYSE**GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

13 - DIFERIDO

O diferido (consolidado) é composto por gastos pré-operacionais e projetos de reflorestamento.

14 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais ⁽¹⁾	Empresa		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
Financiamentos de curto prazo denominados em reais					
Capital de giro	IGP - M + 1,00%	-	-	76.273	18.500
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira					
Capital de giro (US\$)	6,57%	-	-	356.084	592.887
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	8,18%	-	-	61.943	34.676
Adiantamentos de exportações (US\$)	-	-	-	-	3.082
Financiamento de investimento (US\$)	Libor 6 meses + 0,10%	-	-	128.280	-
Capital de giro (€)	7,20%	-	-	79.364	-
Capital de giro (Clp\$)	5,38%	-	-	28.868	50.133
Capital de giro (Cop\$)	10,83%	-	-	9.166	11.810
Capital de giro (PA\$)	10,48%	-	-	48.070	4.880
		-	-	788.048	715.968
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		7.030	7.270	1.171.602	611.280
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		7.030	7.270	1.959.650	1.327.248
Financiamentos de longo prazo denominados em reais					
Capital de giro	TJLP + 3,50%	-	-	108.037	124.125
Financiamento de imobilizado	TJLP + 3,50%	-	-	729.580	812.691
Financiamento de investimento	8,37%	-	-	898.082	22.510
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira					
Capital de giro (US\$)	9,50%	-	-	220.419	226.104
Obrigações ao portador (Títulos perpétuos e <i>Sênior Notes</i>) (US\$)	8,88%	1.289.830	1.411.690	2.137.224	2.337.845
Notas recebíveis de exportações da Açominas (US\$)	7,34%	-	-	435.900	543.739
Adiantamentos de exportações (US\$)	6,57%	-	-	662.060	761.896
Financiamento de investimento (US\$)	6,72%	-	-	131.768	162.945
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	8,18%	-	-	1.916.473	844.318
Financiamento de imobilizado (Cdn\$)	6,55%	-	-	1.048	5.606
Capital de giro (€)	7,20%	-	-	278.044	-
Capital de giro (Clp\$)	-	-	-	-	19.495
Capital de giro (Cop\$)	-	-	-	-	102.300
Capital de giro (PA\$)	-	-	-	-	126
		1.289.830	1.411.690	7.518.635	5.963.700
Menos: parcela circulante		(7.030)	(7.270)	(1.171.602)	(611.280)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		1.282.800	1.404.420	6.347.033	5.352.420
Total financiamentos		1.289.830	1.411.690	8.306.683	6.679.668

⁽¹⁾ Taxa média ponderada em 31/12/2006.

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Real (R\$)	-	-	1.811.972	977.826
Dólar Norte-Americano (US\$)	1.289.830	1.411.690	6.050.151	5.507.492
Dólar Canadense (Cdn\$)	-	-	1.048	5.606
Euro (€)	-	-	357.408	-
Peso Colombiano (Cop\$)	-	-	9.166	114.110
Peso Argentino (PA\$)	-	-	48.070	5.006
Peso Chileno (Clp\$)	-	-	28.868	69.628
	1.289.830	1.411.690	8.306.683	6.679.668

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Empresa	Consolidado
2008	-	1.031.743
2009	-	986.763
2010	-	677.207
2011	-	477.827
Após 2011	1.282.800	3.173.493
	1.282.800	6.347.033

a) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES foram oferecidos os bens objeto dos mesmos, no valor de R\$ 753.985, em alienação fiduciária. Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 1% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

b) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da companhia pelos bancos envolvidos em contratos financeiros, a utilização de *covenants* financeiros vem sendo praticada, conforme abaixo:

I) Consolidated Interest Coverage Ratio (nível de cobertura do serviço da dívida) - mede a capacidade de pagamento do serviço da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro bruto, menos despesas com vendas, gerais e administrativas, mais depreciação e amortização);

II) Consolidated Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida) - mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro bruto, menos despesas com vendas, gerais e administrativas, mais depreciação e amortização);

III) Required Minimum Net Worth (Patrimônio Líquido mínimo requerido) - mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido em contratos financeiros; e

IV) Current Ratio (índice de liquidez corrente) - mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo.

Todos os *covenants* descritos acima são calculados numa base consolidada da Companhia, exceto o item IV, que se refere à Metalúrgica Gerdau S.A., e vêm sendo atendidos. A penalidade para o não cumprimento dos mesmos é a possibilidade de declaração de *default* pelos bancos e o vencimento antecipado dos contratos.

c) Linhas de crédito

Em outubro de 2005, as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 900.000 para a aquisição de equipamentos e despesas. Esses recursos serão disponibilizados à medida que as controladas realizem seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. Em 31/12/2006, R\$ 366.030 dessa linha haviam sido utilizados. A taxa de juros contratada foi TJLP + 3% a.a.. Os contratos são garantidos pelo aval da Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. e por *covenants* financeiros da Metalúrgica Gerdau S.A..

Em agosto de 2006, a controlada Gerdau Açominas S.A. obteve a aprovação de um financiamento junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante de R\$ 344.749, destinado ao aumento da capacidade de produção de aço líquido da unidade de Ouro Branco - MG, dos atuais 3 milhões de toneladas/ano para 4,5 milhões de toneladas/ano, mediante investimentos em uma nova coqueria, nova sinterização e novo alto-forno, e para a implantação de projetos sociais, a serem realizados diretamente ou em parceria com instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos, que atendam diretamente à comunidade local. A taxa de juros contratada foi TJLP + 2% a.a.. Os contratos são garantidos pelo aval da Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. e por *covenants* financeiros da Metalúrgica Gerdau S.A.. Em 31/12/2006, R\$ 270.035 dessa linha haviam sido utilizados.

Em novembro de 2006, a Gerdau S.A. concluiu uma operação de *Senior Liquidity Facility*, com o objetivo de dotar a gestão de seus passivos de uma ferramenta adicional que permitirá melhor administrar a exposição a riscos conjunturais. A operação contribui para a diminuição da exposição da Companhia no caso de redução da liquidez nos mercados financeiros e de capitais, e é parte do processo de gestão de passivos ("*Liability Management*") que vem sendo implementado pela Companhia. A *Senior Liquidity Facility* tem um valor de US\$ 400 milhões (R\$ 855.200 em 31/12/2006) e a tomadora será a controlada GTL Trade Finance Inc., com garantia das empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A.. O programa tem um período de disponibilidade de 3 anos, com 2 anos para pagamento a partir da efetivação de cada desembolso. Os custos envolvem um *Facility Fee* de 0,27% a.a. e juros de *Libor* + 0,30% a 0,40% a.a., em caso de desembolso. Essa linha de crédito não estava em utilização em 31/12/2006.

A controlada Gerdau Açominas S.A. possui as seguintes linhas de crédito:

- US\$ 240 milhões (R\$ 513.120 em 31/12/2006) junto ao ABN AMRO Bank N.V. e The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, cujo seguro de crédito foi dado pelo Nippon Export and Investment Insurance (NEXI) e garantia pela Gerdau S.A.. A operação tem prazo de sete anos, dos quais dois de carência e cinco de amortização. A taxa de juros contratada foi *Libor* + 0,5% a.a. (equivalente a um custo "*all in*" de 7,38% a.a. à data de contratação). Em 31/12/2006, os US\$ 240 milhões de recursos dessa linha de crédito haviam sido utilizados. Os recursos foram utilizados para a modernização da usina de Ouro Branco, englobando os seguintes projetos: Desfosforação, HPS, Forno de Reaquecimento de Blocos e parte do Lingotamento Contínuo de Blocos.
- US\$ 267 milhões (R\$ 570.846 em 31/12/2006) junto a um grupo de bancos liderado pelo Citibank, N.A., Tokyo Branch, cujo seguro de crédito foi dado pelo Nippon Export and Investment Insurance (NEXI) e garantia pela Gerdau S.A.. A operação tem prazo de dez anos, dos quais dois de carência e oito de amortização. A taxa de juros contratada foi *Libor* + 0,3% a.a. (equivalente a um custo "*all in*" de 7,27% a.a. à data da contratação). Em 31/12/2006, US\$ 155 milhões (R\$ 331.390) de recursos dessa linha de crédito já haviam sido utilizados. Os recursos estão sendo utilizados para financiar parte do projeto de expansão da capacidade de produção para 4,5 milhões de toneladas, englobando os seguintes sub-projetos: Pátios de Matérias-Primas, Forno Panela, Linha de Inspeção de Tarugos, Transporte e Vias Férreas, Sistemas de Tubulação de Água e Gás, Combate a Incêndio, Turbo Gerador Soprador, Caldeira, Tecnologia da Informação, Gerenciamento e Assistência Técnica.

**GERDAU****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

Concomitantemente à contratação dessa linha de crédito, foi feita uma operação de swap para proteção à exposição cambial do iene frente ao dólar (nota 16).

- US\$ 69 milhões (R\$ 147.522 em 31/12/2006) junto ao Export Development Canada, cujo seguro de crédito foi dado pelo KfW e garantia pela Gerdau S.A.. A operação tem prazo de seis anos, dos quais dois de carência e quatro de amortização. A operação tem custo "all in" de 7,22% a.a. à data da contratação. Em 31/12/2006, US\$ 45 milhões (R\$ 96.210) de recursos dessa linha de crédito haviam sido utilizados. Os recursos estão sendo utilizados para financiar parte do projeto Lingotamento Contínuo de Blocos.
- US\$ 201 milhões (R\$ 429.738 em 31/12/2006) junto ao BNP Paribas (50%) e ao Industrial and Commercial Bank of China - ICBC (50%), cujo seguro de crédito foi dado pelo China Export & Credit Insurance Corporation (Sinosure) e garantia pela Gerdau S.A.. A operação tem prazo de doze anos, dos quais três de carência e nove de amortização. A operação tem custo "all in" de 6,97% a.a. à data da contratação. Em 31/12/2006, US\$ 151 milhões (R\$ 322.838) dessa linha de crédito haviam sido utilizados. Os recursos estão sendo utilizados para financiar 85% do fornecimento dos novos Alto-Forno, Coqueria e Sinterização da Usina de Ouro Branco.

15 - DEBÊNTURES

Emissão	Assembleia Geral	Quantidade		Vencimento	Encargos		
		Emitida	Em carteira		anuais	2006	2005
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	83.604	01/06/2011	CDI	123.538	160.315
7ª	14/07/1982	68.400	53.930	01/07/2012	CDI	38.743	74.959
8ª	11/11/1982	179.964	45.251	02/05/2013	CDI	235.660	234.455
9ª	10/06/1983	125.640	64.021	01/09/2014	CDI	164.983	158.519
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	111.388	01/06/2020	CDI	98.006	158.258
Total Empresa						660.930	786.506
Gerdau Ameristeel Corp.	23/04/1997	125.000	-	30/04/2007	6,50%	-	228.816
Aços Villares S.A.	01/09/2005	28.500	-	01/09/2010	104,5% DI	115.173	-
Debêntures em poder de controladas consolidadas						(16.906)	(43.560)
Total Consolidado						759.197	971.762
Parcela de curto prazo consolidado						1.173	2.719
Parcela de longo prazo consolidado						758.024	969.043

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Empresa	Consolidado
2010	-	114.000
2011	123.538	123.538
2012	38.743	38.743
Após 2012	498.649	481.743
	660.930	758.024

Debêntures emitidas pela Gerdau S.A.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). A taxa nominal média anual de juros foi de 15,03% e 18,99% em 31/12/2006 e de 2005, respectivamente.

Debêntures emitidas pela Gerdau Ameristeel Corporation

A Gerdau Ameristeel Corporation efetuou o resgate total de suas debêntures em 08/09/2006 no valor total de Cdn\$ 125 milhões, equivalentes a R\$ 240.762, na mesma data.

Debêntures emitidas pela Aços Villares S.A. (consolidado proporcional - 40%)

As debêntures da Aços Villares S.A. são na forma nominativa escritural, em série única, da espécie quirografia e não são conversíveis em ações. Foram emitidas e colocadas no mercado 28.500 debêntures, no valor nominal unitário de R\$ 10 totalizando R\$ 285.000. As debêntures têm prazo de 5 anos, e vencimento em 01/09/2010. Os juros remuneratórios, equivalentes a 104,5% da Taxa DI, são pagos trimestralmente. O principal será pago em oito parcelas iguais, trimestrais e consecutivas, sendo a primeira em 01/08/2008.

Das debêntures em circulação, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 407.559, em 2006 (R\$ 543.383, em 2005).

16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- **títulos e valores mobiliários** - estão reconhecidos pelo seu valor de resgate na data de encerramento das Demonstrações Contábeis e estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 5;
- **investimentos** - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 10;
- **partes relacionadas** - estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 21;
- **empréstimos e financiamentos** - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 14;
- **debêntures** - estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 15; e
- **derivativos financeiros** - as controladas Gerdau Açominas S.A. e Dona Francisca Energética S.A., com o objetivo de minimizar o efeito das variações nas taxas de câmbio sobre os seus passivos, efetuaram operações de swap, mediante as quais esses passivos foram convertidos em reais na data da contratação e atrelados à variação do CDI e IGP-M, acrescidos de juros. As controladas Gerdau Açominas S.A., GTL Equity Investments Corp., Dona Francisca Energética S.A. e Gerdau Ameristeel Corporation também efetuaram operações de swap, relacionadas a contratos atrelados a *Libor*. A controlada Gerdau Aços Longos S.A. efetuou operações de swap, atreladas a TR e a variação do CDI.

Os contratos de swap, agrupados por objeto, estão a seguir listados:

Data da contratação	Objeto	Valor (US\$ mil)	Encargos		Vencimento
			anuais		
15/05/2001	Imobilizado	4.364	5,97%		15/11/2010
17/04/2003	Imobilizado	4.211	IGP-M+12,95%		15/05/2007 a 16/11/2010
17/04/2003	Imobilizado	5.200	97,00% do CDI		15/05/2007 a 18/11/2013
17/04/2003	Imobilizado	4.210	100,90% do CDI		15/05/2007 a 16/11/2010
30/10/2003	Notas Bancárias	200.000	Libor + 5,88%		15/07/2011
31/01/2005	Imobilizado	240.000	5,64%		30/11/2011
22/11/2005	Imobilizado	40.000	5,97%		15/12/2008
22/11/2005	Imobilizado	43.125	7,05%		18/08/2008
24/03/2006	Imobilizado	111.000	Libor japonesa + juros 0,3%		15/02/2007 a 16/11/2007

As controladas da América do Norte possuem linha de crédito no valor de US\$ 650 milhões (R\$ 1.389.700 em 31/12/2006), com vencimento em outubro de 2010, que pode ser captada em dólares norte-americanos (taxa *Libor* + 1,00% a 2,00% a.a. ou *US Prime/FED Funds* mais -0,50% a +0,50% a.a.) ou em dólares canadenses (taxa *BA - Bankers Acceptance* mais 1,00% a 2,00% a.a. ou *Canadian Prime* mais 0% a 1,00% a.a.). A distribuição da referida linha de crédito para as empresas é feita proporcionalmente ao capital de giro de cada subsidiária na América do Norte. Essa linha de crédito não estava em utilização em 31/12/2006. Os estoques e o contas a receber das controladas foram dados em garantia a essa linha.

Em novembro de 2006, a controlada Gerdau Ameristeel US Inc. obteve uma linha de crédito junto ao KfW no valor de US\$ 75 milhões (R\$ 160.350 em 31/12/2006), com vencimento em novembro de 2008. A taxa de juros contratada foi, para *ECA Loans*, *Libor* + 0,30% a 0,60% a.a. e, para *Commercial Loans*, *Libor* + 1,60% a 2,20% a.a. Essa linha de crédito não estava em utilização em 31/12/2006. Os recursos serão utilizados para financiar aquisições de imobilizado. Os equipamentos a serem financiados serão dados em garantia a essa linha.

A controlada Gerdau Aza S.A. possui linha de crédito total no valor de Clp\$ 44,9 bilhões (R\$ 188.444 em 31/12/2006), com taxa de juros de 5,76% a.a.. Essa linha não estava em uso em 31/12/2006.

Consolidado				
Data da contratação	Objeto	Encargos		
		Valor (US\$ mil)	anuais	Vencimento
24/03/2006 (*)	Imobilizado	267.000	5,74%	14/09/2016
19/05/2006 a 11/10/2006	Capital de giro	30.000	5,64%	22/05/2007 a 11/10/2007
17/07/2006	Capital de giro	89.688	87,2% do CDI	12/04/2007

(*) Foi contratado um swap na ponta contrária, à mesma taxa e com vencimento em 16/11/2007, possibilitando à controlada Gerdau Açominas S.A. trabalhar com a imprevisibilidade dos desembolsos.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	2006		2005	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários	759.149	759.149	1.275.722	1.275.722
Debêntures	660.930	660.930	786.506	786.506
Investimentos	10.877.103	10.877.103	8.943.730	8.943.730
Partes relacionadas (ativo)	168.985	168.985	-	-
Partes relacionadas (passivo)	-	-	101.371	101.371
Opções de compra de ações (passivo)	-	21.525	-	11.763
Ações em tesouraria	109.609	178.158	60.254	119.696
Bônus perpétuos	1.289.830	1.374.200	1.411.690	1.439.531

Consolidado

	2006		2005	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários	5.263.590	5.263.590	4.279.199	4.279.199
Financiamentos securitização	435.900	435.900	543.739	543.739
Financiamentos importação	1.876.310	1.876.310	844.318	844.318
Financiamentos pré-pagamento	603.436	603.436	777.447	777.682
Financiamentos de notas bancárias	854.471	956.136	932.861	1.049.893
Financiamentos de imobilizado	39.472	40.734	41.393	41.592
Ações em tesouraria	109.609	178.158	60.254	119.696
Bônus perpétuos	1.289.830	1.374.200	1.411.690	1.439.531
Financiamentos outros	3.207.264	3.207.264	2.128.220	2.128.220
Debêntures	759.197	759.197	971.762	996.946
Investimentos	363.873	363.873	112.668	112.668
Partes relacionadas (ativo)	-	-	302	302
Partes relacionadas (passivo)	1.018	1.018	-	-
Opções de compra de ações (passivo)	-	23.909	-	14.241
Operações de swap - imobilizado (ativo)	-	-	5.462	5.462
Operações de swap - imobilizado (passivo)	32.090	33.352	-	-
Operações de swap - investimento (passivo)	-	-	374	374
Operações de swap - capital de giro (ativo)	1.345	1.345	-	-
Operações de swap - capital de giro (passivo)	16	16	-	-
Operações de swap - notas bancárias (passivo)	20.377	20.377	13.578	13.578

O valor de mercado das operações de swap das controladas no Brasil resulta das projeções dos resultados futuros de cada contrato, calculadas com base no dólar futuro mais cupom (ativo) e CDI/IGP-M futuro (passivo) e trazidos ao valor presente na data de encerramento das Demonstrações Contábeis com base no CDI/IGP-M futuro projetado para cada vencimento. A mesma metodologia é aplicada para o cálculo do valor de mercado dos swaps da controlada Gerdau Ameristeel Corporation, utilizando-se a *Libor* como taxa de atualização.

**GERDAU****GGB**
LISTED
NYSE**GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

As operações de swap que estão vinculadas a contratos de financiamentos são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem, tendo como contrapartida a conta de despesas financeiras e estão registradas pelos valores de custo acrescidos dos encargos incorridos até a data das Demonstrações Contábeis. Os contratos que não possuem tal vínculo foram registrados pelo seu valor de mercado nas contas "Outras contas a receber" (ativo) e "Outras contas a pagar" (passivo), conforme aplicável.

A Companhia e suas controladas acreditam que os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos na contabilidade pelo seu valor contratado líquido são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que as controladas da Companhia vendem ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de operar num mercado de *commodities*, as controladas da Companhia poderão ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais. Para minimizar esse risco, as controladas da Companhia monitoram permanentemente as oscilações de preços nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a *Libor* e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além do contas a receber originado por exportações a partir do Brasil e dos investimentos no exterior que constituem-se em *hedge* natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia e suas controladas avaliam a contratação de operações de *hedge*, mais usualmente operações de *swaps*, conforme demonstrado no item "a" acima.

Risco de crédito: advém da possibilidade de as controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, as controladas da Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

17 - RESULTADO FINANCEIRO

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras.....	118.864	61.056	828.795	400.123
Juros recebidos	62.364	120.790	45.008	30.684
Variações monetárias ativas	2	-	27.986	3.144
Variações cambiais ativas	-	61	(25.141)	(12.636)
Outras receitas financeiras.....	28	5.586	5.075	31.665
	<u>181.258</u>	<u>187.493</u>	<u>881.723</u>	<u>452.980</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre a dívida	(223.280)	(166.096)	(696.287)	(506.641)
Variações monetárias passivas.....	(932)	(2.217)	(27.855)	(22.964)
Variações cambiais passivas	127.553	(30.816)	344.738	236.372
Swap cambial passivo	-	-	(30.167)	(57.222)
Swap juros passivo.....	-	-	(6.158)	(681)
Outras despesas financeiras.....	(29.242)	(12.466)	(144.259)	(131.760)
	<u>(125.901)</u>	<u>(211.598)</u>	<u>(559.988)</u>	<u>(482.896)</u>

18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.....	-	-	122.099	108.285
Encargos sociais sobre folha de pagamento	266	184	108.569	52.302
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	34.162	34.355
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	9.563	36	31.062	19.019
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados.....	-	-	8.631	21.599
PIS - Programa de Integração Social	2.075	2	6.668	4.139
Imposto de Renda e Contribuição Social retido na fonte.....	1.459	1.096	40.696	7.232
Impostos parcelados	75	75	6.404	4.196
Outros.....	25	4	62.037	54.940
	<u>13.463</u>	<u>1.397</u>	<u>420.328</u>	<u>306.067</u>

19 - PAES

A controlada proporcional Dona Francisca Energética S.A. (52%) aderiu ao PAES - Parcelamento Especial de Débitos junto à Secretaria da Receita Federal, instituído pela Lei nº 10.684/03, reconhecendo débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Os saldos dos referidos débitos fiscais encontram-se contabilizados na conta de impostos e contribuições sociais, no passivo circulante, e em outras contas a pagar, no exigível a longo prazo. Os saldos dos tributos renegociados, cujo parcelamento foi dividido em 180 parcelas, das quais remanesçam 137 parcelas a vencer, são corrigidos pela variação da TJLP, e são os seguintes:

	2006			Consolidado 2005		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
IRPJ - Imposto de Renda						
Pessoa Jurídica.....	17.276	5.734	23.010	18.790	4.756	23.546
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.....	6.263	2.078	8.341	6.812	1.724	8.536
PIS - Programa de Integração Social.....	613	204	817	666	169	835
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	2.830	939	3.769	3.078	779	3.857
	<u>26.982</u>	<u>8.955</u>	<u>35.937</u>	<u>29.346</u>	<u>7.428</u>	<u>36.774</u>

Parcela de curto prazo	2.363	785	3.148	2.363	599	2.962
Parcela de longo prazo.....	24.619	8.170	32.789	26.983	6.829	33.812

A Dona Francisca Energética S.A. efetuou o recolhimento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações, sendo que esta é uma premissa básica para a manutenção das condições de pagamento previstas no PAES.

Em 31/07/2003, a consolidada proporcional Açores Villares S.A. (40%) aderiu ao PAES. O pagamento é efetuado em parcelas mensais e sucessivas até julho de 2013, e sobre elas incidem encargos financeiros da TJLP. Em garantia da dívida consolidada estão arrolados imóveis no valor contábil de R\$ 170.276 e máquinas, equipamentos e instalações no valor contábil de R\$ 95.490. Em 31/12/2006, o saldo consolidado era de R\$ 20.678, sendo R\$ 17.497 no passivo exigível a longo prazo.

20 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas em 31/12/2006.

Os saldos das contingências, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais, são os seguintes:

j) Passivos contingentes provisionados

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
a) Contingências Tributárias				
ICMS - Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços.....	(a.1)	-	1.099	47.766
CSLL - Contribuição Social s/Lucro Líquido.....	(a.2)	6.008	7.216	6.008
IRPJ - Imposto de Renda				
Pessoa Jurídica.....	(a.3)	15.977	19.993	15.977
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	(a.4)	12.936	12.963	33.752
PIS - Programa de Integração Social	(a.5)	-	1.831	320
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(a.5)	-	6.363	-
ECE - Encargo de Capacidade Emergencial.....	(a.6)	9.072	9.302	33.852
RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária.....	(a.6)	5.120	5.349	21.574
II - Imposto de Importação/IPI - Imposto s/Produtos				
Industrializados (<i>Drawback</i>)	(a.7)	-	-	82.070
Outras contingências tributárias	(a.8)	7	7	21.186
(-) Depósitos judiciais.....	(a.9)	(30.001)	(29.901)	(89.941)
		<u>19.119</u>	<u>34.222</u>	<u>172.564</u>
b) Contingências Trabalhistas	(b.1)	10.963	10.963	71.243
(-) Depósitos judiciais.....	(b.2)	(3.055)	(3.055)	(10.385)
		<u>7.908</u>	<u>7.908</u>	<u>60.858</u>
c) Contingências Cíveis.....	(c.1)	-	-	12.671
(-) Depósitos judiciais.....	(c.2)	-	-	(1.193)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.478</u>
		<u>27.027</u>	<u>42.130</u>	<u>244.900</u>

a) Contingências Tributárias

a.1) Discussões relativas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em sua maioria no tocante a direito de crédito, estando a maior parte dos processos em andamento perante a Secretaria da Fazenda e Justiça Estadual de Minas Gerais.

a.2) Contribuição Social sobre o Lucro. Os valores contingenciados se referem, substancialmente, às discussões relativas à constitucionalidade da contribuição, nos exercícios de 1989, 1990 e 1992, com processos em trâmite perante a Justiça Federal de Alagoas e Pernambuco.

a.3) Matérias relacionadas ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, em discussão na esfera administrativa.

a.4) Contribuições devidas à previdência social, cujas discussões judiciais, na empresa, correspondem a ações anulatórias com depósito judicial de praticamente todo o valor envolvido, em trâmite perante a Justiça Federal de Primeira Instância do Rio de Janeiro. No consolidado, no que excede ao provisionado na empresa, os valores referem-se a ações questionando entendimento do INSS no sentido de cobrar contribuição previdenciária sobre pagamentos feitos pela controlada Gerdaul Açominas S.A. a título de Participação nos Lucros e Resultados e de diversas autuações do INSS em face de serviços contratados de terceiros, nas quais o Instituto apurou débitos relativos aos últimos 10 anos e autuou a controlada Gerdaul Açominas S.A. por entender que a mesma é solidariamente responsável. As autuações foram mantidas administrativamente, em razão de que a controlada Gerdaul Açominas S.A. ajuizou ações anulatórias com depósito judicial do respectivo crédito discutido, no fundamento básico de que houve a decadência do direito de constituir parte dos créditos e de que não há a responsabilidade apontada.

a.5) No exercício, houve a baixa das contingências relativas ao Programa de Integração Social (PIS) e Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculados sobre receitas excedentes ao faturamento, em razão do trânsito em julgado favorável à empresa do mandado de segurança que discutia a inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98.

a.6) Encargo de Capacidade Emergencial - ECE e Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, encargos tarifários exigidos nas contas de energia elétrica das unidades industriais da Companhia. Tais encargos têm, no entendimento da administração, natureza jurídica de tributo, e, como tais, são incompatíveis com

**GERDAU****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

o Sistema Tributário Nacional disposto na Constituição Federal, razão pela qual sua constitucionalidade está sendo discutida judicialmente, estando os processos em curso na Justiça Federal de Primeira Instância dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, bem como nos Tribunais Regionais Federais. As controladas vêm depositando judicialmente o valor integral dos encargos discutidos.

a.7) A provisão, constituída no último trimestre de 2005 pela controlada Gerdau Aço Minas S.A., se destina a cobrir exigências da Receita Federal relativa a Imposto de Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados e acréscimos legais decorrentes, em face de operações realizadas ao abrigo de ato concessório de *drawback*, posteriormente anulado pelo Departamento de Operações de Comércio Exterior - DECEX. A controlada não concorda com a decisão administrativa que anulou o ato concessório e defende a regularidade das operações realizadas. A questão é objeto de Mandado de Segurança, em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça - STJ. Em 11/10/2006 o Tribunal denegou a segurança pleiteada, ensejando a interposição de recurso pela Gerdau Aço Minas S.A., para o Supremo Tribunal Federal, o qual restou admitido, estando, atualmente, aguardando distribuição para julgamento.

a.8) A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

a.9) Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Companhia e das suas controladas, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Os saldos desses créditos estão classificados como conta redutora da provisão para contingências tributárias reconhecida contabilmente.

b) Contingências Trabalhistas

b.1) A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

b.2) Os depósitos judiciais são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais correspondentes. Os saldos desses créditos estão classificados como conta redutora da provisão para contingências trabalhistas reconhecida contabilmente.

c) Contingências Cíveis

c.1) A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, entre essas incluídas ações decorrentes de acidentes do trabalho, que representavam, em 31/12/2006, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

c.2) Os saldos dos depósitos em juízo estão classificados como conta redutora da provisão para contingências cíveis reconhecida contabilmente.

II) Passivos contingentes não provisionados

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia é ré em execução fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais para exigir-lhe supostos créditos de ICMS, decorrentes, principalmente, de vendas de mercadorias a empresas comerciais exportadoras. O valor atualizado do processo perfaz um total de R\$ 33.795. A Companhia não constituiu provisão para contingências em relação a tal processo por considerar indevido o tributo objeto da execução, uma vez que as saídas de mercadorias para fins de exportação estão imunes à tributação do ICMS.

a.2) A Companhia e sua controlada Gerdau Aço Minas S.A. são rés em execuções fiscais promovidas pelo Estado de Minas Gerais, nas quais são exigidos créditos de ICMS sobre a exportação de produtos industrializados semi-elaborados. Também, a controlada Gerdau Aço Minas S.A. é autora de ação que visa anular exigência da mesma natureza. O valor total que lhes é exigido perfaz R\$ 289.905. As empresas não constituíram provisão de contingência em relação a tais processos por considerarem indevido o tributo objeto da execução, ao entendimento de que seus produtos não se enquadram na definição de produtos industrializados semi-elaborados, assim definidos em lei complementar federal e, portanto, não sujeitos à incidência do ICMS.

a.3) A Companhia aderiu, em 06/12/2000, ao Parcelamento Alternativo ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, parcelando débitos de PIS e COFINS em 60 meses, tendo pago última cota em 31/05/2005. A discussão acerca do aproveitamento de R\$ 40.118 relativos a créditos adquiridos de terceiros restou superada com a revogação da Resolução do Comitê Gestor que introduziu essa vedação e, bem assim, pela sentença favorável à empresa proferida em ação por ela promovida. O saldo remanescente de R\$ 4.354 foi impugnado e, uma vez solucionadas as pendências apontadas no processo administrativo que tramita perante o Comitê Gestor do REFIS, o parcelamento restará extinto.

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo antitruste envolvendo a Gerdau S.A., referente à representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo alegando que a Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo, assim, a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico e com base em audiências públicas, a opinião da Secretaria foi de que existiu um cartel. Esta conclusão foi apoiada também por uma opinião da SEAE - Secretaria de Acompanhamento Econômico que foi apresentada anteriormente. O processo, então foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento. No entanto, seu trâmite ficou suspenso de maio de 2004 até 16/08/2005, devido a uma antecipação de tutela concedida no âmbito de uma ação judicial, proposta pela Gerdau S.A., com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação esta fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução. A cassação da antecipação de tutela pelo Tribunal Regional Federal se deu através de recursos interpostos pelo CADE.

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau S.A. de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos. O conteúdo dessa decisão se mostrou contraditório, o que obrigou a Gerdau S.A. a buscar, por duas vezes, esclarecimentos, por meio de Embargos de Declaração - instrumento processual que não busca reexaminar o mérito da decisão, mas esclarecer "obscuridade", "contradição" ou "omissão" contida na mesma. Os Embargos foram ambos julgados, conhecidos e providos respectivamente nas datas de 29/03/2006 e 24/05/2006.

Importante frisar que não houve, nesses julgamentos, qualquer reexame do mérito da decisão, nem, tampouco, as decisões em sede de "Embargos" corresponderam a novas condenações ou julgamento em instância superior.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal e, no presente momento, aguarda-se pelo seu julgamento em primeira instância. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau S.A., em 26/07/2006, recorreu ao Poder Judiciário, mediante a propositura de nova ação ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo perante o referido Conselho. A Juíza Federal competente para a análise do feito decidiu, em 30/08/2006, por meio de tutela antecipada, suspender os efeitos da decisão do CADE até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia do juízo, por meio da entrega de carta de fiança bancária correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos (R\$ 245.070). Ainda a título de esclarecimento, em decorrência de normas processuais

civis vigentes, esta ação ordinária tramita conjuntamente com a demanda originalmente proposta. Cumpre informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau S.A. apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau S.A. está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) Ação cível movida contra a controlada Gerdau Aço Minas S.A., tendo por objeto a rescisão de contrato de fornecimento de escória e indenização por perdas e danos. O valor da causa, em 31/12/2006, representava, aproximadamente, R\$ 37.237. A Gerdau Aço Minas S.A. contestou todos os fundamentos e pedidos articulados, e ingressou com reconvenção, pleiteando, assim como a autora, rescisão contratual e indenização por quebra contratual. O Juiz declarou rescindido o contrato, já que tal pedido era comum a ambas as partes. Quanto à discussão remanescente, a sentença entendeu que houve culpa recíproca e julgou improcedentes os pedidos de indenização. Referida decisão foi mantida pelo então Tribunal de Alçada de Minas Gerais (TAMG), com o acórdão fundado em prova pericial e interpretação de contrato. Quanto à rescisão e não ser devida a multa pretendida pela fornecedora, o Tribunal de Alçada de Minas Gerais confirmou a decisão de rescisão do contrato e deu provimento ao Recurso da Gerdau Aço Minas S.A., para condenar a fornecedora pelos custos de retirada de escória, mantendo a improcedência quanto ao pedido da fornecedora.

Contra essas decisões do TAMG, foi interposto um primeiro Recurso Especial, cujo seguimento foi denegado, contra o que foi interposto Agravo de Instrumento, no qual o STJ determinou ao TAMG a complementação do Acórdão atacado, o que ocorreu em 2005. Nesse julgamento foi mantida a decisão anterior e interposto novo Recurso Especial, cujo seguimento também foi denegado. Interposto novo Agravo de Instrumento, que foi provido apenas para determinar a subida do Recurso Especial, cujo julgamento não foi designado até a presente data.

A expectativa da Gerdau Aço Minas S.A. é de perda remota, pois entende que dificilmente haverá modificação do julgado, já que o Acórdão fundamentou-se em análise de provas e na interpretação do contrato, o que praticamente inviabiliza chances de êxito dos recursos da autora, o que tem sido confirmado pelas sucessivas decisões desfavoráveis à autora.

b.3) Uma ação cível movida por Sul América Cia. Nacional de Seguros contra a controlada Gerdau Aço Minas S.A. e Banco Westdeutsche Landesbank Girozentrale, New York Branch (WestLB), tendo por objeto a consignação em pagamento do valor de R\$ 34.383, como forma de quitação de indenização de sinistro, que foram depositados em juízo.

Alegou a seguradora dúvida a quem pagar e resistência da controlada em receber e quitar. A Ação foi contestada, tanto pelo Banco (que alegou não ter direito sobre o valor depositado, o que afasta a dívida levantada pela Sul América) quanto pela controlada (que alegou inexistência da dívida e motivo justificado para recusar recibo de quitação, já que o valor devido pela Sul América é superior ao apontado). Após a contestação, a Sul América arguiu vício de representação do Banco, questão já superada, e que determinou o levantamento, em dezembro de 2004, do valor depositado.

A expectativa da controlada, com base na opinião dos seus consultores legais, é de perda remota e de que a sentença irá declarar o valor devido dentro do apontado na contestação. Também a controlada Gerdau Aço Minas S.A. ajuizou, anteriormente à ação acima referida, ação de cobrança da quantia reconhecida pelas Seguradoras. Os processos estão apenas. Nesta ação a expectativa é de êxito da controlada.

As ações cíveis decorrem do acidente ocorrido em 23/03/2002 com os regeneradores da planta do alto forno da Unidade Ouro Branco, que resultou na paralisação de diversas atividades, com danos materiais aos equipamentos da usina e em lucros cessantes. Os equipamentos, bem como os lucros cessantes decorrentes dos acontecimentos, estavam cobertos por apólice de seguro. O relato dos acontecimentos, bem como a "reclamação de prejuízos para pronto pagamento", foram protocolados junto ao IRB - Brasil Resseguros S.A., tendo sido recebido o adiantamento de R\$ 62.000 no ano de 2002.

Em 2002, uma estimativa preliminar e conservadora das indenizações relacionadas às coberturas de lucros cessantes e danos materiais, no montante total de, aproximadamente, R\$ 110.000, foi registrada, com base no montante dos custos fixos incorridos durante parte do período de paralisação parcial das atividades da usina e dos gastos imediatos a serem então incorridos para recuperar, provisoriamente, os equipamentos. Essa estimativa aproxima-se do valor do adiantamento recebido (R\$ 62.000) mais o montante proposto pela seguradora como complemento para quitação da indenização (R\$ 34.383). Posteriormente, novos valores foram acrescidos à discussão, como consta na contestação da controlada, embora ainda não contabilizados. Além destes valores, a Companhia incorreu em outros custos para recuperação dos danos decorrentes do acidente, além de perdas relacionadas que foram listadas em sua contestação na ação em andamento e que serão objeto de confirmação durante a instrução do processo, ocasião em que serão contabilizadas. O processo encontra-se com as perícias de engenharia e contábil em andamento, quando serão demonstrados judicialmente os valores apontados pela Gerdau Aço Minas S.A.

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

III) Ativos contingentes não contabilizados

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia entende como possível a realização de determinados ativos contingenciais. Entre esses, destaca-se precatório expedido em 1999 pelo valor de R\$ 26.580, decorrente de Ação Ordinária proposta contra o Estado do Rio de Janeiro por descumprimento do Contrato de Mútuo de Execução Periódica em dinheiro celebrado no âmbito do Programa Especial de Desenvolvimento Industrial - PRODI. Em face da inadimplência do Estado do Rio de Janeiro, bem como da não-regulamentação, pelo Estado, da Emenda Constitucional nº 30/00 (que concedeu ao Poder Público moratória de 10 anos para o pagamento de precatórios não-alimentares), não há expectativa de realização no ano de 2007 e seguintes, razão pela qual o saldo crédito não encontra-se demonstrado em suas Demonstrações Contábeis.

a.2) Ainda, a Companhia e suas controladas Gerdau Aço Minas S.A. e Margusa - Maranhão Gusa S.A. possuem expectativa de recuperar créditos-prêmio de IPI. A Gerdau S.A. e a controlada Margusa - Maranhão Gusa S.A. fizeram pedidos administrativos de restituição, aguardando-se o seu julgamento. Em relação à controlada Gerdau Aço Minas S.A., o pleito foi levado diretamente ao Poder Judiciário, onde houve a prolação de sentença desfavorável ao entendimento da contribuinte. Atualmente, o processo correspondente aguarda julgamento do recurso de apelação interposto pela empresa. A Companhia estima que o montante do crédito seja da ordem de R\$ 273.004 (consolidado). Devido à incerteza quanto à realização do crédito, este não foi reconhecido contabilmente.

IV) Ativos contabilizados no período

a) Contingências Tributárias

a.1) Durante o exercício, transitaram em julgado decisões que declararam, em processos da Companhia e de algumas Controladas, a não incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas que não o faturamento, em consonância com precedente do Supremo Tribunal Federal, que declarou a inconstitucionalidade do §1º, artigo 3º da Lei 9.718/98, fato que gerou o reconhecimento e a devida contabilização de crédito, no montante de R\$ 67.726.

**GERDAU****GGG
LISTED
NYSE****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

21 - PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Mútuos ativos				
Gerdau Aços Longos S.A.	21.283	-	-	-
Florestal Rio Largo S.A.	-	-	284	-
Fundação Gerdau.....	-	-	1.018	294
Gerdau Aços Especiais S.A.	240.500	-	-	-
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	-	137
Santa Felicidade Ltda.....	-	-	127	-
Outros.....	-	-	138	-
	<u>261.783</u>	<u>-</u>	<u>1.567</u>	<u>431</u>
Mútuos passivos				
GTL Financial Corp.	(93.463)	(101.144)	-	-
GTL Equity Investments Corp.	(33.758)	-	-	-
Florestal Rio Largo S.A.	-	-	-	(119)
Gerdau Aços Longos S.A.	-	(227)	-	-
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	(2.569)	-
Santa Felicidade Ltda.....	-	-	-	(6)
Outros.....	-	-	(16)	(4)
	<u>(127.221)</u>	<u>(101.371)</u>	<u>(2.585)</u>	<u>(129)</u>
Créditos				
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú (nota 21-d)	34.423	-	-	-
	<u>168.985</u>	<u>(101.371)</u>	<u>(1.018)</u>	<u>302</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas ...	50.283	9.625	1.663	27.874

b) Operações comerciais

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
	Receitas (despesas)	Contas a receber	Receitas (despesas)	Contas a receber
Banco Gerdau S.A.....	82	2.687	373	2.336
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	(5.844)	-	(6.145)	-
Grupo Gerdau Empreend. Ltda. (**)	-	-	(600)	-

(*) Pagamentos de garantias por avais de financiamentos.

(**) Pagamentos pelo uso da marca Gerdau.

c) Avals concedidos

A Companhia é avalista das controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. em contratos de financiamentos, nos montantes R\$ 1.149.756, R\$ 69.538 e R\$ 394, respectivamente. A Gerdau S.A. concede aval em empréstimos à controlada GTL Spain S.L. no valor de R\$ 34.133. A Companhia é avalista da controlada em conjunto Dona Francisca Energética S.A., em contratos de financiamentos, no valor total de R\$ 81.791, pela quota parte correspondente de 51,82% em garantia solidária. A Companhia também é avalista da controlada Gerdau Açominas Overseas Ltd. nas operações de securitização no valor de US\$ 201.559, equivalentes a R\$ 430.933 em 31/12/2006. As controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. são avalistas das operações de vendor da coligada Banco Gerdau S.A., no montante de R\$ 20.094 e R\$ 11.389, respectivamente. A Companhia e as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. são garantidoras da operação de *Senior Liquidity Facility* da controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 400 milhões, equivalentes a R\$ 855.200 em 31/12/2006.

d) Créditos

Em 31/12/2006 a Gerdau S.A. detinha créditos da empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú, referente ao processo de concordata no valor de R\$ 34.423.

e) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela taxa média ponderada de captação no mercado. Os contratos com empresas no exterior são atualizados por encargos (*Libor* + 3% a.a.) mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

22 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31 de dezembro:

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	198.759	135.695
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego.....	-	-	209.550	119.687
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	-	-	5.684	8.396
Total do passivo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>413.993</u>	<u>263.778</u>
Ativo atuarial não reconhecido contabilmente	15.721	662	278.389	209.309

a) Plano de pensão - benefício definido

A Companhia e outras empresas subsidiárias no Grupo, no Brasil, co-patrocinam planos de pensão de benefício definido, que cobrem substancialmente todos os seus colaboradores ("Plano Açominas" e "Plano Gerdau").

O Plano Açominas é administrado pela Fundação Açominas de Seguridade Social - Aços, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Unidade Ouro Branco da Gerdau Açominas S.A.. Os ativos do Plano Açominas consistem, principalmente, de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários e imóveis.

O Plano Gerdau é administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Companhia e das subsidiárias no Brasil. Os ativos do Plano Gerdau consistem de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários.

Adicionalmente, as subsidiárias canadenses e americanas da Companhia patrocinam planos de benefício definido ("Plano Canadense" e "Plano Americano") cobrindo substancialmente todos os seus colaboradores.

Os Planos Canadense e Americano são administrados por CIBC Mellon e Wells Fargo, respectivamente, e proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria aos empregados da Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias. Os ativos dos Planos consistem de investimentos, principalmente, em títulos e valores mobiliários.

As contribuições dos patrocinadores com plano de pensão nesta modalidade foram de R\$ 39 em 2006 (R\$ 50 em 2005) para a Companhia e R\$ 82.007 em 2006 (R\$ 67.133 em 2005) em termos consolidados.

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Custo do serviço corrente	304	157	75.541	64.346
Custo dos juros	5.559	452	148.319	134.420
Retorno esperado dos ativos do plano	(17.214)	(789)	(277.049)	(223.284)
Amortização da obrigação transitória não reconhecida	-	-	428	438
Amortização do custo do serviço passado	180	14	3.395	3.683
Amortização de (ganho) perda	(3.848)	(103)	41.903	12.553
Contribuição esperada dos empregados ...	(1)	-	(7.097)	(5.997)
Custo (benefício) líquido com plano de pensão	<u>(15.020)</u>	<u>(269)</u>	<u>(14.560)</u>	<u>(13.841)</u>

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada da seguinte:

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Total das obrigações	(48.696)	(50.979)	(2.175.868)	(1.944.197)
Valor justo dos ativos do plano	113.228	112.512	2.399.558	2.021.909
Saldo ativo	64.532	61.533	223.690	77.712
Perdas (ganhos) não reconhecidos	(51.330)	(63.570)	(168.665)	(31.920)
Custo do serviço passado	2.519	2.699	21.334	23.789
Outros	-	-	3.271	4.033
Ativo total líquido	<u>15.721</u>	<u>662</u>	<u>79.630</u>	<u>73.614</u>
Ativo atuarial	15.721	662	278.389	209.309
Passivo com plano de pensão reconhecido contabilmente	-	-	(198.759)	(135.695)
Ativo líquido	<u>15.721</u>	<u>662</u>	<u>79.630</u>	<u>73.614</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Variação na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício	50.979	50.196	1.944.197	1.779.443
Aquisição	-	-	110.823	-
Custo do serviço	304	157	75.541	64.346
Custo de juros	5.559	452	148.319	134.420
Perda (ganho) atuarial	(4.906)	4.021	62.297	132.711
Pagamento de benefícios	(3.240)	(3.165)	(67.425)	(61.992)
Efeito de câmbio das empresas do exterior	-	-	(102.237)	(110.173)
Transferência de participantes	-	(682)	-	1.392
Ajuste de reconhecimento da obrigação inicial	-	-	4.353	4.050
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>48.696</u>	<u>50.979</u>	<u>2.175.868</u>	<u>1.944.197</u>

	Empresa		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Variação nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	112.512	108.988	2.021.909	1.844.817
Aquisição	-	-	75.388	-
Retorno dos ativos do plano	3.917	7.688	356.265	248.418
Contribuições dos patrocinadores	39	50	82.007	67.133
Contribuições dos participantes	-	-	7.100	6.045
Pagamentos de benefícios	(3.240)	(3.165)	(67.425)	(61.992)
Transferência de participante	-	(1.049)	-	3.136
Efeito de câmbio das empresas do exterior	-	-	(75.686)	(85.648)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>113.228</u>	<u>112.512</u>	<u>2.399.558</u>	<u>2.021.909</u>

A parcela dos ganhos ou perdas atuariais a ser reconhecida, como receita ou despesa, é o valor não reconhecido que exceder, em cada período, ao maior dos seguintes limites: (i) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e (ii) 10% do valor justo dos ativos do plano. A parcela resultante será amortizada anualmente com base no tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	Plano Gerdau	Plano Açominas	Plano América do Norte
Taxa média de desconto	10,24%	10,24%	5,00% - 5,75%
Taxa de aumento da remuneração	8,16%	7,64%	2,50% - 4,25%
Taxa de retorno esperado dos ativos ..	13,52%	11,28%	7,25% - 8,40%
Tábua de mortalidade.....	AT 1983	AT-2000	RP 2000
Tábua de mortalidade de inválidos.....	RRB 1944	AT-2000	RRB 1977
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial	Nula	Baseada na idade e serviço (experiência do plano)

b) Plano de pensão - contribuição definida

A Companhia e suas controladas no Brasil também são co-patrocinadoras de um plano de pensão com contribuições definidas, administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores.

A controlada no exterior Gerdau Ameristeel Corporation possui plano de contribuição definida, cujas contribuições correspondem a 50% do valor pago pelos colaboradores, limitado a 4% do salário. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 127 em 2006 (R\$ 198 em 2005) para a Empresa e R\$ 17.784 em 2006 (R\$ 16.627 em 2005) para o consolidado.

**GERDAU****GGB**
LISTED
NYSE**GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

c) Outros benefícios pós-emprego

A Companhia estima que o saldo a pagar, por conta de indenizações para os executivos no momento de sua aposentadoria ou desligamento é de R\$ 5.684 em 2006 - consolidado (R\$ 8.396 em 2005 - consolidado).

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. A subsidiária americana tem o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	Consolidado	
	2006	2005
Custo do serviço.....	4.332	3.394
Custo de juros	9.589	6.404
Amortização do custo do serviço passado	(744)	(770)
Amortização de (ganho) perda.....	979	229
Despesa líquida com saúde pós-emprego	14.156	9.257

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	Consolidado	
	2006	2005
Obrigação projetada de benefício	(236.625)	(139.400)
Status do fundo	(236.625)	(139.400)
Ganhos e perdas não reconhecidos, líquidos	36.615	30.960
Custo do serviço passado	(9.540)	(11.247)
Passivo com benefício de saúde pós-emprego reconhecido no balanço patrimonial	(209.550)	(119.687)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Consolidado	
	2006	2005
Varição na obrigação projetada de benefício		
Obrigação projetada de benefício no início do ano	139.400	130.559
Aquisição	101.260	-
Custo do serviço	4.332	3.394
Custo de juros	9.589	6.404
Contribuições dos participantes	2.215	2.160
Perda atuarial	513	19.671
Benefícios e despesas administrativas pagas.....	(8.586)	(5.215)
Efeito de câmbio	(12.098)	(12.642)
Ajuste de reconhecimento da obrigação inicial	-	(4.931)
Obrigação projetada de benefício no final do ano.....	236.625	139.400

A composição acionária está assim representada:

					2006		Composição acionária				2005	
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Acionistas												
Metalúrgica Gerdau S.A. e controlada	175.393.446	75,7	123.739.519	28,4	299.132.965	44,8	116.928.964	75,7	82.493.013	28,4	199.421.977	44,8
Investidores institucionais brasileiros	9.499.368	4,1	55.520.951	12,7	65.020.319	9,7	2.807.368	1,8	39.697.025	13,7	42.504.393	9,6
Investidores institucionais estrangeiros.....	12.644.223	5,5	161.183.787	37,0	173.828.010	26,0	9.566.776	6,2	99.278.374	34,1	108.845.150	24,4
Outros acionistas	34.069.971	14,7	90.438.440	20,7	124.508.411	18,7	25.101.564	16,3	66.143.254	22,8	91.244.818	20,5
Ações em tesouraria.....	-	-	5.103.344	1,2	5.103.344	0,8	-	-	3.045.695	1,0	3.045.695	0,7
	231.607.008	100,0	435.986.041	100,0	667.593.049	100,0	154.404.672	100,0	290.657.361	100,0	445.062.033	100,0

As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

b) Reserva legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

c) Reserva estatutária - o Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente após considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ações em tesouraria - a movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2006		2005	
	Ações preferenciais	R\$	Ações preferenciais	R\$
Saldo inicial.....	3.045.695	60.254	1.573.200	44.139
Bonificação	1.522.849	-	786.600	-
Recompras	2.358.700	73.581	740.200	17.131
Exercício de opção de compra de ações (nota 26)	(1.823.900)	(24.226)	(54.305)	(1.016)
Saldo final	5.103.344	109.609	3.045.695	60.254

Do total das ações em tesouraria, 1.634.344 ações são relativas ao programa de recompra de ações, autorizado em 17/11/2003, 1.110.300 ações correspondem ao programa de recompra de ações, autorizado em 30/05/2005 e 2.358.700 ações correspondem ao programa de recompra de ações, autorizado em 25/05/2006. O custo médio de aquisição dessas ações é de R\$ 21,48, sendo o menor valor adquirido R\$ 14,36 e o maior valor adquirido R\$ 33,51. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao "Programa de Incentivo de Longo Prazo" da Companhia. Durante o ano de 2006, foram adquiridas 2.358.700 ações a um custo médio de R\$ 31,19 e utilizadas 1.823.900 ações com ganhos de R\$ 189 registrados em reserva de capital e perdas de R\$ 14.245 registrados em reserva de investimento e capital de giro.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação esse valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado.

Varição nos ativos do plano

	2006	2005
Ativos do plano no início do ano.....	-	-
Contribuições dos patrocinadores	6.371	3.055
Contribuições dos participantes	2.215	2.160
Benefícios e despesas administrativas pagas.....	(8.586)	(5.215)
Ativos do plano no final do ano	-	-

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	Plano América do Norte	
	2006	2005
Taxa média de desconto	5,00% - 5,75%	
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	8,50% - 11,00%	
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio do custo a alcançar nos anos de 2010 a 2013	5,50%	

23 - MEIO AMBIENTE

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A administração da Companhia realizou um levantamento com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e, como resultado, contabilizou, na linha de "Outras contas a pagar no longo prazo", com base na melhor estimativa do custo, valores para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas, que montam a R\$ 76.724 em 31/12/2006, sendo R\$ 29.194 para as subsidiárias brasileiras e R\$ 47.530 para as subsidiárias norte-americanas (R\$ 38.406 em 2005). A Companhia utilizou premissas e estimativas para determinar os montantes envolvidos, que podem variar no futuro, em decorrência da finalização da investigação e determinação do real impacto ambiental.

A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações.

24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - o Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 400.000.000 ações ordinárias e 800.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadal de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadal não será inferior a 10 dias.

Conforme reunião do Conselho de Administração e fato relevante de 31/03/2006, a Gerdau S.A. efetivou, um aumento de capital de R\$ 5.206.969 para R\$ 7.810.453 mediante a capitalização de reservas de lucros, com emissão de novas ações na proporção da bonificação concedida de 1 ação para cada grupo de 2 ações possuídas em 12/04/2006, data da capitalização das reservas, observadas as espécies.

Em 31/12/2006, estão subscritas e integralizadas 231.607.008 ações ordinárias (154.404.672 em 31/12/2005) e 435.986.041 ações preferenciais (290.657.361 em 31/12/2005) totalizando o capital social realizado em R\$ 7.810.453 (R\$ 5.206.969 em 31/12/2005).

O benefício fiscal correspondente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 146.646.

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 895.059, conforme está demonstrado a seguir:

	2006	2005
Lucro líquido do exercício.....	2.880.922	2.781.340
Constituição da reserva legal	(144.046)	(139.167)
Lucro líquido ajustado	2.736.876	2.642.173

Proventos no exercício					
Período	Natureza	R\$/ação	Crédito	Pagamento	2006
1º trimestre	Juros	0,30	15/05/2006	25/05/2006	199.448
	Dividendos	-	-	-	199.217
2º trimestre	Dividendos	0,35	14/08/2006	24/08/2006	231.865
3º trimestre	Juros	0,35	21/11/2006	30/11/2006	231.865
	Dividendos	-	-	-	198.907
4º trimestre	Dividendos	0,35	21/02/2007	06/03/2007	231.881
Juros sobre o capital próprio e dividendos.....					895.059
% juros/dividendos pagos ou creditados					33%
Crédito por ação (R\$).....					1,35
Ações em circulação (mil)					662.490
O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.					442.016

25 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido societário do exercício, após o imposto de renda e ao montante de sua retirada, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e foi alocada ao custo de produção e despesas gerais e administrativas, conforme aplicável.

26 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**l) Gerdau S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consistirá em nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o "Programa de Incentivo de Longo Prazo". As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência.

**GERDAU****GGB**
LISTED
NYSE**GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

a) Resumo da movimentação do plano:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Saldo inicial em 31/12/2005	Bonificação	Emitidas	Canceladas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2006
2003.....	5,31	3 anos	1.169.124	596.633	-	(34)	(1.765.723)	-
2003.....	5,31	5 anos	815.472	415.008	-	(24)	(20.890)	1.209.566
2004.....	13,56	3 anos	7.289	3.640	-	-	-	10.929
2004.....	13,56	5 anos	482.263	243.196	-	(4.394)	(14.090)	706.975
2005.....	21,16	3 anos	310.885	155.432	-	(6.770)	(7.624)	451.923
2005.....	21,16	5 anos	424.404	213.769	-	(3.707)	(13.774)	620.692
2006.....	25,72	5 anos	-	-	969.468	(4.720)	(1.799)	962.949
			3.209.437	1.627.678	969.468	(19.649)	(1.823.900)	3.963.034

Conforme comentado na nota explicativa nº 24, a Companhia possui, em 31/12/2006, um total de 5.103.344 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano.

b) Posição do plano em 31/12/2006:

	2003	2004	2005	Outorga 2006	Média
Total de opções de compra de ações outorgadas	1.209.566	717.904	1.072.615	962.949	
Preço de exercício - R\$ (ajustado por bonificações).....	5,31	13,56	21,16	25,72	16,05
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção ⁽¹⁾	2,48	5,77	5,63	8,66	5,43
Prazo médio de exercício da opção na data da outorga (anos).....	3,8	4,9	3,9	4,9	4,29

⁽¹⁾ Calculado considerando o modelo *Black Scholes*.

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,6%.

II) Gerdau Ameristeel Corporation - ("Gerdau Ameristeel")

A Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atingimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro e/ou em opções. O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (*phantom stock*). O número de ações será determinada pelo valor de mercado da ação ordinária na data da outorga, com base no preço médio de negociação na Bolsa de Valores de Nova York. As ações serão pagas em abril de cada ano, razão de 25%, em um período de 4 anos. O número de opções outorgadas aos participantes é determinado dividindo a parcela não paga em dinheiro do bônus pelo valor de mercado da ação ordinária na data da outorga e ajustado por um fator determinado pelo valor da opção na mesma data (o valor das opções é determinado pelo Comitê de Recursos Humanos da Alta Administração, e é baseado no modelo *Black Scholes* ou outro método). As opções poderão ser exercidas à razão de 25% ao ano, durante 4 anos a partir da data da outorga e prescrevem após 10 anos. O número máximo de opções que serão outorgadas com base neste plano é de 6.000.000. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 14 milhões (equivalentes a R\$ 29.932 em 31/12/2006) foi apurado para o ano findo em 31/12/2004, e foi outorgado em ações (*phantom shares*) em 01/03/2005. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 3 milhões (equivalentes a R\$ 6.414 em 31/12/2006) foi outorgado para os colaboradores em 2005 e é pagável 50% em opções e 50% em ações (*phantom stock*). Em 20/03/2006, foram emitidas 202.478 opções sob este plano. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 7 milhões (equivalentes a R\$ 14.966 em 31/12/2006) foi outorgado para os colaboradores em 2006, e é pagável, 50% em opções e 50% em ações (*phantom stock*). Estes prêmios vêm sendo provisionados de acordo com o prazo de pagamento estabelecido pelo plano.

A subsidiária Gerdau Ameristeel tem o compromisso de depositar para o seu Presidente, ao longo dos próximos 10 anos, o total de 1.749.526 ações ordinárias de sua emissão, mais os respectivos dividendos futuros, em um fundo fiduciário para esse fim. A Gerdau S.A. assumiu, também, o compromisso de aportar 240.907 ações preferenciais de sua emissão neste mesmo fundo.

A Gerdau Ameristeel e suas predecessoras tiveram vários planos de incentivo de longo prazo. Todas as opções relativas a estes planos são totalmente exercíveis. Em 31/12/2006, existiam 1.080.621 SARs e 211.500 opções em vigor sob estes planos de incentivo. Não foram feitas outorgas posteriores relativas a estes planos.

Durante o exercício findo em 31/12/2006, foram reconhecidos US\$ 400 mil (equivalentes a R\$ 855 em 31/12/2006) relativos a custos com planos de incentivos de longo prazo, para as opções outorgadas durante 2006. O custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência em 31/12/2006, era de, aproximadamente, US\$ 500 mil (equivalentes a R\$ 1.069 em 31/12/2006) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 3 anos.

A seguir apresentamos um resumo dos planos da Gerdau Ameristeel:

	2006		2005	
	Preço médio de exercício		Preço médio de exercício	
	Número de ações	US\$	Número de ações	US\$
Disponíveis no início do ano.....	2.264.576	6,42	2.833.288	5,94
Opções outorgadas	202.478	9,50	-	-
Opções exercidas	(664.203)	1,85	(443.371)	1,86
Opções canceladas	(2.840)	1,80	(26.341)	1,85
Opções expiradas	(381.500)	17,70	(99.000)	19,00
Disponíveis no final do ano	1.418.511	5,37	2.264.576	6,42
Ações exercíveis	1.216.033		2.128.241	

A tabela a seguir resume as informações sobre as opções de compra de ações da Gerdau Ameristeel disponíveis em 31/12/2006:

Preço de exercício	Quantidade disponível	Prazo médio de carência	Preço médio de exercício		Número exercível em 31/12/2006
			US\$	R\$	
US\$ 1,32 a US\$ 1,43 (R\$ 2,82 a R\$ 3,06).....	276.943	3,50	1,39	2,97	276.943
US\$ 1,80 a US\$ 1,91 (R\$ 3,85 a R\$ 4,08).....	452.357	4,30	1,84	3,93	452.357
US\$ 2,11 a US\$ 2,96 (R\$ 4,51 a R\$ 6,33).....	275.233	2,60	2,66	5,69	275.233
US\$ 9,50 (R\$ 20,31).....	202.478	9,20	9,50	20,31	-
US\$ 15,94 a US\$ 19,73 (R\$ 34,08 a R\$ 42,18).....	205.500	0,80	17,62	37,67	205.500
US\$ 20,17 a US\$ 27,46 (R\$ 43,12 a R\$ 58,71).....	6.000	0,10	20,72	44,30	6.000
	1.418.511				1.216.033

Apresentamos, a seguir, o efeito no resultado do exercício e patrimônio líquido caso tivesse ocorrido o registro de eventuais despesas com o plano de opções de ações da Gerdau S.A. e da Gerdau Ameristeel Corporation:

	Empresa		Consolidado	
	Lucro líquido	Patrimônio	Lucro líquido	Patrimônio
Saldo conforme Demonstrações Contábeis ⁽¹⁾	2.880.922	9.964.638	3.492.289	9.964.638
Despesa ⁽²⁾	(4.002)	(9.781)	(4.002)	(15.042)
Saldo pro-forma.....	2.876.920	9.954.857	3.488.287	9.949.596

⁽¹⁾ O lucro líquido contábil inclui a parcela dos acionistas minoritários.

⁽²⁾ Aplicando o método do valor justo (modelo *Black Scholes*).

27 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

O valor constante da linha de resultado não operacional refere-se, substancialmente, à desativação da aciaria da unidade industrial de fio-máquina em Perth Amboy, Nova Jersey (R\$ 91.141 - consolidado). Em 31/12/2005, o valor referia-se, substancialmente, ao ganho por variação no percentual de participação no valor de R\$ 305.839 (empresa e consolidado), decorrente da incorporação da Gerdau Participações S.A. pela controlada Gerdau Açominas S.A..

28 - INFORMAÇÕES POR ÁREA GEOGRÁFICA E SEGMENTO DE NEGÓCIO**Informações por área geográfica:**

	Brasil		América do Sul ⁽¹⁾		América do Norte		Europa	Área Geográfica Consolidado	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2006	2005
Receita líquida de vendas	9.649.731	10.150.722	2.326.838	1.203.354	10.734.457	10.058.267	805.734	23.516.760	21.412.343
Custo das vendas	(5.874.966)	(6.211.632)	(1.740.762)	(831.440)	(8.775.301)	(8.476.789)	(629.796)	(17.020.825)	(15.519.861)
Lucro bruto	3.774.765	3.939.090	586.076	371.914	1.959.156	1.581.478	175.938	6.495.935	5.892.482
Despesas com vendas	(431.640)	(447.342)	(65.938)	(33.395)	(9.419)	(33.706)	(9.930)	(516.927)	(514.443)
Despesas gerais e administrativas	(938.854)	(749.789)	(128.695)	(79.902)	(519.346)	(310.573)	(54.527)	(1.641.422)	(1.140.264)
Resultado financeiro líquido	434.251	117.801	3.956	(22.836)	(104.310)	(124.881)	(12.162)	321.735	(29.916)
Lucro operacional	2.601.212	2.763.131	380.460	222.198	1.311.197	1.056.166	101.676	4.394.545	4.041.495
Lucro líquido acumulado ⁽²⁾	2.277.604	2.393.785	289.544	166.337	810.655	685.118	114.486	3.492.289	3.245.240

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Lucro líquido do período antes das participações dos acionistas minoritários.

**GERDAU****GGB
LISTED
NYSE****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

Os segmentos demonstrados a seguir correspondem às unidades de negócio através das quais o Comitê Executivo Gerdaul gerencia suas operações: Aços Longos Brasil (Gerdaul Aços Longos S.A.), Açominas (Gerdaul Açominas S.A. - correspondente às operações da usina localizada em Ouro Branco, Minas Gerais), Aços Especiais (Gerdaul Aços Especiais S.A. e subsidiárias), América do Sul (excluindo as operações no Brasil) e América do Norte (Gerdaul Ameristeel):

Informações por segmentos de negócio:

	Longos Brasil		Açominas Ouro Branco		Aços Especiais		América do Sul (*)		América do Norte		Segmentos de Negócio Consolidado	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Receita líquida de vendas	4.963.971	6.399.611	3.068.872	2.681.077	2.422.622	1.070.034	2.326.838	1.203.354	10.734.457	10.058.267	23.516.760	21.412.343
Ativos identificáveis (**)	4.199.257	3.956.716	4.526.880	3.735.219	2.093.518	538.456	2.010.307	1.349.088	5.503.734	5.192.457	18.333.696	14.771.936

(*) Não inclui as operações do Brasil.

(**) Ativos identificáveis: contas a receber, estoques e imobilizado.

29 - SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	Consolidado	
		2006	2005
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão)	16.239.399	14.614.604
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	4.700.915	4.157.339
Responsabilidade Civil	Operações industriais	10.690.000	10.690.000
		31.630.314	29.461.943

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Gerdaul S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Gerdaul S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Gerdaul S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Gerdaul S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. Os exames das demonstrações contábeis das controladas em conjunto indiretas Gallatin Steel Company e Aços Villares S.A. em 31 de dezembro de 2006 (2005 - controladas indiretas Diaco S.A. e suas controladas e Siderúrgica del Pacífico S.A. e da controlada em conjunto indireta Gallatin Steel Company) foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes e o nosso relatório, no que se refere aos resultados gerados por essas empresas, correspondendo a 6,87% do lucro antes do imposto de renda da Gerdaul S.A. e a 8,63% do lucro antes do imposto de renda e das participações minoritárias da Gerdaul S.A. e suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 (2005 - 4,48% e 5,55%, respectivamente), e aos ativos consolidados nessa data, correspondendo a 4,34% (2005 - 4,99%) dos ativos totais consolidados, está baseado exclusivamente nos exames desses outros auditores.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências

e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Com base em nossos exames e nos pareceres de responsabilidade de outros auditores independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gerdaul S.A. e da Gerdaul S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Gerdaul S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como os resultados consolidados das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa, apresentada para propiciar informações suplementares sobre a companhia e suas controladas, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. A demonstração do fluxo de caixa foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, e na opinião de outros auditores independentes, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2007

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

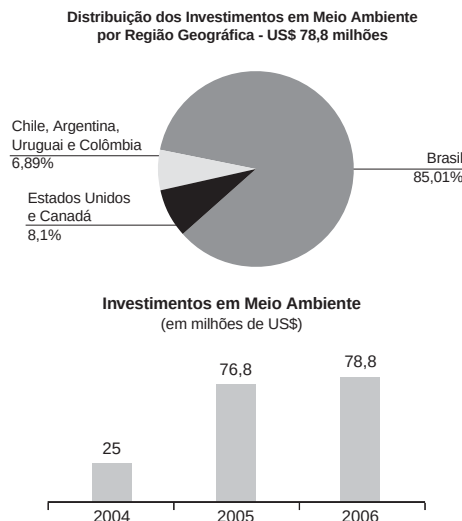
Carlos Alberto de Sousa
Contador - CRC 1RJ 056561/O-0

BALANÇO SOCIAL 2006

A atuação do Grupo Gerdau é norteada pela busca permanente de excelência, tanto nos negócios como na relação com o meio ambiente e a sociedade. A adoção das melhores práticas em todas as atividades contribui para a sua consolidação como organização global, que busca a satisfação plena de clientes, acionistas, fornecedores, comunidades e colaboradores e a redução dos impactos ambientais de suas operações.

MEIO AMBIENTE

O cuidado e o respeito com o meio ambiente são fundamentais nas atividades do Grupo Gerdau. Em 2006, os investimentos na área ambiental somaram US\$ 78,8 milhões, valor 2,6% superior ao registrado em 2005.



A Política de Meio Ambiente tem como objetivo estabelecer condutas que assegurem a conservação ambiental e contribuam para o desenvolvimento sustentado da sociedade. O Sistema de Gestão Ambiental (SGA), adotado em todas as usinas, começou a ser desenvolvido em 1999 e foi formulado alinhado à norma ISO 14001.

O SGA estabelece a análise de mais de mil atividades industriais, o que garante o pleno acompanhamento dos processos. Passou por reformulação em 2006, com a padronização dos indicadores ambientais em todo o Grupo. Atualmente, 20 unidades são certificadas com a ISO 14001, o que atesta a consistência do sistema de gestão ambiental da organização. O objetivo da Gerdau é a certificação de todas as unidades industriais.

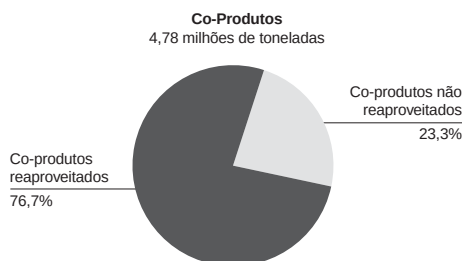
Emissões atmosféricas: Um dos impactos ambientais resultantes da produção de aço é a emissão de partículas sólidas na atmosfera. Com o objetivo de reduzir essas emissões, o Grupo dispõe de eficientes sistemas de despoiramento, compostos por equipamentos capazes de filtrar essas partículas. O material filtrado é um co-produto aplicável em outros setores da economia, como indústrias de cimento e de cerâmicas. Em 2006, foram retidas pelos sistemas 100,6 mil toneladas, praticamente o mesmo volume de 2005 (o número não considera as unidades na América do Norte). Já o índice de emissão de gás carbônico ficou em 584 quilos por tonelada de aço produzido, muito abaixo da média da siderurgia mundial, de 1,7 mil quilos por tonelada.

Água: Por meio de novas tecnologias e ações de conscientização, o reaproveitamento de água aumentou de 96,8% para 97,3% no período. Isso significa que apenas 2,7% da água utilizada é captada, volume que representou 44 milhões de metros cúbicos em 2006, abaixo dos 46 milhões de metros cúbicos do ano anterior.

Energia: O uso de energias alternativas, como gás de aterro de lixo orgânico em substituição ao gás natural, e a produção de gás por meio da combustão de pneus velhos são exemplos de importantes conquistas da Gerdau na busca permanente das melhores práticas de sustentabilidade. A energia elétrica representa 22% da matriz de consumo. Em 2006, o Grupo utilizou 564 KWh de energia por tonelada de aço produzido, um pouco abaixo dos 570,7 KWh registrados no ano anterior. Também são utilizados como fonte de energia o gás natural, o oxigênio e o óleo diesel, entre outros.

Matérias-primas: No ano, 69,6% da produção foi feita com o uso de sucata ferrosa, ante 68,6% no exercício anterior, e o consumo totalizou 10,3 milhões toneladas. O Grupo Gerdau é um dos maiores recicladores do continente americano.

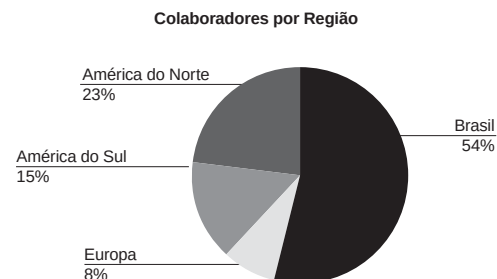
Co-Produtos: A organização desenvolve estudos com centros de pesquisa para ampliar a utilização de co-produtos resultantes da produção de aço, a exemplo de pó de aciaria. Em 2006, o percentual de reaproveitamento de co-produtos atingiu 76,7%, índice próximo aos 80% registrados em 2005. A pequena redução se deve ao nível de reutilização das unidades de negócios incorporadas em 2006.



Biodiversidade: A manutenção de áreas verdes no entorno das unidades industriais é mais um compromisso da Gerdau. Em 2006, do total de 17.127 hectares, 1.735 hectares eram de áreas de reserva legal ou preservação permanente e 4.499 hectares, áreas de matas nativas.

GESTÃO DE PESSOAS

Transformar o Grupo Gerdau em uma empresa siderúrgica global, entre as mais rentáveis do setor. É isso que move os cerca de 32 mil profissionais que atuam nas unidades do Grupo. Eles compartilham valores e conhecimentos ao combinar experiência técnica, industrial e comercial, reunindo o que cada operação de negócio tem de melhor, além de buscar no mercado os exemplos de gestão mais eficientes.



Para isso, o Grupo Gerdau cada vez mais desenvolve sistemas globais para a gestão de pessoas, com o objetivo de formar, reconhecer e reter profissionais diferenciados, capazes de agregar valor ao negócio.

O ano de 2006 marcou uma importante evolução do Sistema Gerdau de Reconhecimento, que se tornou global. Além disso, o Sistema de Comunicação Interna passou a abranger as empresas na Argentina, no Chile, na Colômbia e no Uruguai e quatro unidades da América do Norte, permitindo um diálogo franco e direto com os colaboradores.

A política de recursos humanos, *benchmark* para outras empresas do setor no mundo, reflete-se nos bons resultados das pesquisas de clima organizacional. Em 2006, o índice geral de satisfação atingiu 88%, enquanto o índice de favorabilidade chegou a 78%. A pesquisa contou com a participação de 92% dos colaboradores do Brasil, da Argentina, do Chile, da Colômbia e do Uruguai.

A Organização investiu no ano R\$ 40 milhões em capacitação, o que representa crescimento de 23% sobre o total do ano anterior. No período foi realizada 1,6 milhão de horas de treinamento. Os programas de desenvolvimento atingem todos os níveis, desde a formação de executivos até sistemas de capacitação industrial e comercial.

Segurança e bem-estar

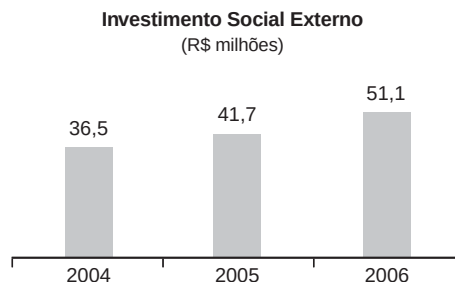
O Grupo Gerdau acredita que nenhuma situação pode justificar a falta de segurança das pessoas, sejam colaboradores, sejam prestadores de serviços. Todas as unidades adotam o Sistema de Gestão da Segurança, cujo objetivo é chegar ao índice zero de acidentes. Como resultado desse trabalho, houve uma queda de 41% na taxa de frequência de acidentes em relação a 2005, que chegou a 2,3 em 2006.

COMUNIDADES

Para o Grupo Gerdau, o envolvimento da sociedade é fundamental no desenvolvimento de soluções inteligentes para enfrentar os desafios globais. Por isso, busca multiplicar a abrangência dos projetos sociais por meio da mobilização de seus colaboradores, clientes, fornecedores, das comunidades, do poder público e das instituições sociais.

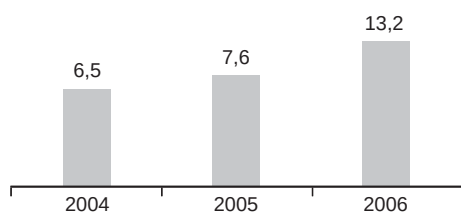
As iniciativas têm como foco principal a educação, entendida como fundamental para promover a transformação - seja econômica, social ou ambiental. Os investimentos estão divididos em cinco áreas da educação: Qualidade na Educação; Educação para o Empreendedorismo e a Competitividade; Educação em Gestão da Qualidade no Terceiro Setor; Educação pela Cultura e pelo Esporte; e Educação Ambiental. O Grupo também participa de programas de Mobilização Solidária. No ano foram apoiados 817 projetos, que beneficiaram 13,2 milhões de pessoas. Os recursos destinados a essas ações em 2006 somaram R\$ 51,1 milhões.

As políticas e diretrizes de responsabilidade social do Grupo são coordenadas pelo Instituto Gerdau, o qual tem a convicção de que apenas a transferência de recursos não é suficiente para transformar realidades. Por isso, também apoia as instituições por meio da transferência de conhecimento gerencial e do estímulo ao empreendedorismo. O Instituto identifica, em conjunto com as operações do Grupo Gerdau, as demandas da população vizinha às unidades, desenvolvendo ações para ampliar o bem-estar dessas comunidades. A partir de 2007, o Instituto Gerdau planeja atuar na Argentina, no Chile, na Colômbia e no Uruguai e, em 2008, no Peru, nos Estados Unidos, no Canadá e na Espanha.



**GERDAU**GGB
LISTED
NYSE**GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

Nº de Pessoas Beneficiadas
(milhões)**Mobilização solidária**

A Gerdau estimula todos os seus públicos estratégicos a se engajarem em iniciativas direcionadas às comunidades. Para mobilizar seus colaboradores, realizou em 2006 a Copa Voluntário Gerdau, que reuniu mais de 6 mil profissionais e beneficiou 130,7 mil pessoas em 91 cidades brasileiras.

Com o Fundo Pró-Infância dos Profissionais Gerdau, busca informar e sensibilizar colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade sobre a possibilidade de destinar parte do Imposto de Renda devido a projetos destinados a crianças e adolescentes. Em 2006, mais de R\$ 3,0 milhões beneficiaram cerca de 28 mil crianças. Desde que foi criado, em 1999, já foram repassados R\$ 16,5 milhões para 202 projetos sociais.

CLIENTES

O Grupo Gerdau procura entender as necessidades dos seus clientes. Por isso, investe continuamente no desenvolvimento de soluções para estreitar o relacionamento com esse importante público. Exemplo foi a reestruturação na operação de negócios Aços Longos, que privilegiou o atendimento customizado. O Grupo também se posiciona como parceiro estratégico e cria produtos em aço para resolver demandas específicas das indústrias consumidoras.

O crescimento de qualquer negócio pode ser potencializado com capacitações. Com essa crença, o Grupo Gerdau ofereceu em 2006 cursos para mais de 35 mil clientes da construção civil, indústria e agropecuária.

ACIONISTAS

A organização mantém os compromissos de transparência, tratamento igualitário e ampla divulgação das informações para os seus mais de 113 mil acionistas. Procura aliar crescimento das operações com rentabilidade financeira, trazendo ganhos crescentes para os investidores.

Os acionistas minoritários da Gerdau S.A. e da Metalúrgica Gerdau S.A. possuem o direito de *tag along*, que garante aos detentores de ações ordinárias e preferenciais o recebimento de 100% do valor pago aos controladores em eventual alienação do controle da companhia. A Lei das Sociedades Anônimas no Brasil assegura o recebimento de 80% do valor pago ao controlador apenas aos minoritários detentores de ações ordinárias.

FORNECEDORES

O Grupo Gerdau considera os fornecedores aliados para o seu desenvolvimento no mercado global, que apresenta níveis crescentes de exigência. Por isso, quando seleciona as empresas fornecedoras, avalia aspectos relacionados à ética, ao atendimento, ao custo, à qualidade e à responsabilidade social.

Para estreitar o relacionamento e estimular essa atuação responsável, o Grupo promove para os fornecedores treinamentos focados no aprimoramento da qualidade de gestão, no desenvolvimento dos negócios, no estímulo ao investimento social e à cidadania, entre outros. Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das localidades onde possui unidades operacionais, a Corporação busca contratar fornecedores locais. Nas Operações Aços Longos Brasil e Aços Especiais, entre 30% e 35% do valor total de produtos e serviços adquiridos provêm de companhias regionais. Na Gerdau Ameristeel esse percentual chega a 50%.

GOVERNO E SOCIEDADE

O Grupo Gerdau contribui e participa da elaboração e execução de modernas políticas públicas e acordos relacionados à defesa dos direitos humanos, à educação, à responsabilidade social e empresarial e a questões macroeconômicas. Essa prática é adotada em conjunto com organizações como Unesco, Instituto Ethos, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), Compromisso Empresarial pela Reciclagem (Cempre), Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife), Fórum Econômico Mundial/América Latina (WEF-AL) e Movimento Brasil Competitivo (MBC), entre outras.

Além disso, a Gerdau entende que financiar campanhas eleitorais também é uma forma de participar da vida política e de estimular a democracia. No Brasil, destinou, em 2006, um total de R\$ 20,4 milhões a candidatos aos governos e às câmaras federal e estaduais. Os valores doados foram divulgados e atenderam à legislação. As unidades do Grupo Gerdau em outros países não doaram recursos para partidos políticos.

INDICADORES

O Quadro de Indicadores de Sustentabilidade contém os principais números de 2006 referentes às áreas de recursos humanos, meio ambiente e comunidade, em comparação aos resultados de exercícios anteriores. Esses indicadores seguem o padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e são adotados desde 2001.

QUADRO DE INDICADORES

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicadores do corpo funcional)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO BRASIL						CONSOLIDADO TOTAL					
	Exercício 2006			Exercício 2005			Exercício 2006			Exercício 2005		
1 - BASE DE CÁLCULO												
1.1 - Receita líquida (RL).....			9.649.731			10.150.722			23.516.760			21.412.343
1.2 - Resultado operacional (RO).....			2.601.212			2.763.131			4.394.545			4.041.495
1.3 - Folha de pagamento bruta (FPB)...			1.055.883			966.726			2.375.095			2.020.847
			2006			2005			2006			2005
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre FPB (1.3)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre FPB (1.3)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre FPB (1.3)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre FPB (1.3)
2.1 - Alimentação.....	44.019	0,46	4,17	42.492	0,42	4,40	49.053	0,21	2,07	44.462	0,21	2,27
2.2 - Encargos sociais compulsórios.....	279.702	2,90	26,49	254.835	2,51	26,36	426.571	1,81	17,96	385.531	1,80	19,08
2.3 - Previdência privada.....	25.929	0,27	2,46	22.195	0,22	2,30	80.482	0,34	3,39	78.343	0,37	3,88
2.4 - Saúde.....	67.840	0,70	6,42	59.592	0,59	6,16	188.999	0,80	7,96	168.900	0,79	8,36
2.5 - Segurança e saúde no trabalho ..	22.569	0,23	2,14	20.179	0,20	2,09	38.121	0,16	1,61	21.522	0,10	1,06
2.6 - Educação, treinamento e capacitação.....	28.286	0,29	2,68	30.561	0,30	3,16	40.337	0,17	1,70	32.804	0,15	1,62
2.7 - Participação nos resultados.....	184.559	1,91	17,48	183.289	1,81	18,96	469.055	1,99	19,75	328.756	1,54	16,27
2.8 - Transporte.....	46.726	0,48	4,43	40.649	0,40	4,20	50.329	0,21	2,12	42.015	0,20	2,08
2.9 - Outros benefícios.....	6.158	0,06	0,58	17.744	0,17	1,84	27.904	0,12	1,17	96.697	0,45	4,78
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	705.788	7,30	66,85	671.536	6,62	69,47	1.370.851	5,80	57,73	1.199.030	5,61	59,40
			2006			2005			2006			2005
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)
3.1 - Tributos.....	2.867.880	29,72	110,25	3.291.996	32,43	119,14	3.451.118	14,68	78,53	3.790.860	17,70	93,80
3.2 - Contribuições para a sociedade ..	48.269	0,52	1,86	39.995	0,38	1,45	50.518	0,21	1,15	40.453	0,20	1,00
3.2.1 - Educação.....	7.625	0,08	0,29	5.402	0,05	0,20	7.835	0,03	0,18	5.449	0,03	0,13
3.2.2 - Cultura.....	16.937	0,18	0,65	18.667	0,18	0,68	17.362	0,07	0,40	18.714	0,09	0,46
3.2.3 - Saúde.....	2.901	0,03	0,11	1.508	0,01	0,05	2.984	0,01	0,07	1.508	0,01	0,04
3.2.4 - Esporte e lazer.....	1.498	0,02	0,06	1.439	0,01	0,05	1.660	0,01	0,04	1.537	0,01	0,04
3.2.5 - Combate à fome e segurança alimentar.....	939	0,01	0,04	1.388	0,01	0,05	945	0,00	0,02	1.388	0,01	0,03
3.2.6 - Empreendedorismo.....	4.404	0,05	0,17	1.869	0,02	0,07	4.497	0,02	0,10	1.872	0,01	0,05
3.2.7 - Qualidade.....	6.477	0,07	0,25	7.122	0,07	0,26	6.477	0,03	0,15	7.122	0,03	0,18
3.2.8 - Voluntariado.....	926	0,01	0,04	566	0,01	0,02	926	0,00	0,02	566	0,00	0,01
3.2.9 - Pesquisa.....	1.497	0,02	0,06	1.233	0,01	0,04	1.497	0,01	0,03	1.233	0,01	0,03
3.2.10 - Outros investimentos.....	5.065	0,05	0,19	801	0,01	0,03	6.335	0,03	0,14	1.064	0,00	0,03
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2.916.149	30,24	112,11	3.331.991	32,81	120,59	3.501.636	14,89	79,68	3.831.313	17,90	94,80

**GERDAU****GGB
LISTED
NYSE****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

4 - INDICADORES AMBIENTAIS	2006			2005			2006			2005		
	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)	Valor	% sobre RL (1.1)	% sobre RO (1.2)
4.1 - Investimentos relacionados com a produção/operação da Empresa	143.300	1,49	5,51	145.800	1,44	5,28	168.557	0,72	3,84	186.648	0,87	4,62
4.2 - Investimentos em programas e/ou projetos externos	783	0,01	0,03	1.111	0,01	0,04	1.099	0,00	0,03	1.294	0,01	0,03
TOTAL - INDICADORES AMBIENTAIS	144.083	1,50	5,54	146.911	1,45	5,32	169.656	0,72	3,87	187.942	0,88	4,65

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2006	2005	2006	2005
5.1 - Nº de colaboradores no início do período	16.445	16.067	25.253	24.506
5.2 - Nº de colaboradores no final do período	17.028	16.445	31.563	25.253
5.3 - Nº de admissões durante o período	1.755	2.406	4.431	3.483
5.4 - Nº de trainees e estagiários	1.102	1.365	1.317	1.467
5.5 - Nº de dependentes	29.112	27.704	49.059	38.293
5.6 - Nº de terceiros	11.352	10.421	13.298	11.747
5.7 - Nível de escolaridade:				
5.7.1 - % com 1º Grau	17,4%	11,6%	19,9%	12,4%
5.7.2 - % com 2º Grau	63,3%	68,8%	61,6%	68,2%
5.7.3 - % com 3º Grau	19,3%	19,6%	18,5%	19,4%
5.8 - % colaboradores acima de 45 anos	23,7%	18,4%	33,0%	17,8%
5.9 - Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.381	1.284	2.308	1.347
5.10 - % de cargos de chefia ocupados por mulheres	14,4%	12,9%	13,3%	11,6%
5.11 - Média de antiguidade (tempo de casa)	8 anos	8 anos e 6 meses	11 anos	10 anos

6 - INFORMAÇÕES SOBRE CIDADANIA EMPRESARIAL

	2006	Metas 2007
6.1 - Número total de acidentes de trabalho	348	240
6.2 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências
6.3 - Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as) + Cipa
6.4 - Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT
6.5 - A previdência privada contempla:	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
6.6 - A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
6.7 - Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) serão sugeridos
6.8 - Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(X) organizará e incentivará

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Brasil				Exterior				Consolidado			
	2006	%	2005	%	2006	%	2005	%	2006	%	2005	%
ENTRADAS												
Receita de produtos, serviços e outros	13.153.412		13.729.024		14.038.414		11.510.402		27.191.826		25.239.426	
SAÍDAS												
Matérias-primas e bens de consumo	(5.026.782)		(4.713.841)		(9.104.860)		(7.578.178)		(14.131.642)		(12.292.019)	
Serviços de terceiros	(1.015.198)		(1.313.839)		(890.192)		(706.629)		(1.905.390)		(2.020.468)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	7.111.432		7.701.344		4.043.362		3.225.595		11.154.794		10.926.939	
(-) DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(601.487)		(548.136)		(409.939)		(290.470)		(1.011.426)		(838.606)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	6.509.945		7.153.208		3.633.423		2.935.125		10.143.368		10.088.333	
VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS												
Equivalência patrimonial	(221.600)		(125.480)		(23.204)		(5.715)		(244.804)		(131.195)	
Receitas financeiras	772.524		415.348		109.199		37.632		881.723		452.980	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	7.060.869	100%	7.443.076	100%	3.719.418	100%	2.967.042	100%	10.780.287	100%	10.410.118	100%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO												
Governos	3.147.582	44,6%	3.546.831	47,7%	730.107	19,6%	629.560	21,2%	3.877.689	36,0%	4.176.391	40,1%
Impostos e contribuições federais	1.671.940	23,6%	2.073.574	27,9%	521.146	14,1%	487.624	16,4%	2.193.086	20,3%	2.561.198	24,6%
Contribuições sociais federais sobre folha de pagamento	279.702	4,0%	254.835	3,4%	146.869	3,9%	130.696	4,4%	426.571	4,0%	385.531	3,7%
Impostos e contribuições estaduais	1.161.875	16,5%	1.196.985	16,1%	1.030	0,0%	590	0,0%	1.162.905	10,8%	1.197.575	11,5%
Impostos e contribuições municipais	34.065	0,5%	21.437	0,3%	61.062	1,6%	10.650	0,4%	95.127	0,9%	32.087	0,3%
Colaboradores	1.297.410	18,3%	1.200.138	16,1%	1.552.911	41,8%	1.305.452	44,0%	2.850.321	26,4%	2.505.590	24,1%
Salários	871.324	12,3%	783.437	10,5%	1.034.716	27,9%	908.654	30,6%	1.906.040	17,6%	1.692.091	16,3%
Benefícios	213.241	3,0%	202.851	2,7%	221.648	6,0%	249.088	8,4%	434.889	4,0%	451.939	4,3%
Treinamento	28.286	0,4%	30.561	0,4%	12.051	0,3%	2.243	0,1%	40.337	0,4%	32.804	0,3%
Participação nos resultados	184.559	2,6%	183.289	2,5%	284.496	7,6%	145.467	4,9%	469.055	4,4%	328.756	3,2%
Financiadores	338.273	4,8%	302.324	4,1%	221.715	6,0%	180.573	6,1%	559.988	5,2%	482.897	4,6%
Acionistas	1.042.112	14,8%	910.288	12,2%	64.907	1,7%	52.047	1,8%	1.107.019	10,3%	962.335	9,2%
Reinvestimento de lucros	1.235.492	17,5%	1.483.495	19,9%	1.149.778	30,9%	799.410	26,9%	2.385.270	22,1%	2.282.905	22,0%
TOTAL	7.060.869		7.443.076		3.719.418		2.967.042		10.780.287		10.410.118	

**GERDAU****GGB
LISTED
NYSE****GERDAU S.A.**

COMPANHIA ABERTA - CNPJ Nº 33.611.500/0001

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**

JORGE GERDAU JOHANNPETER

Vice-Presidentes

GERMANO H. GERDAU JOHANNPETER

KLAUS GERDAU JOHANNPETER

FREDERICO C. GERDAU JOHANNPETER

Conselheiros

AFFONSO CELSO PASTORE

ANDRÉ PINHEIRO DE LARA RESENDE

OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO

Secretário-Geral

EXPEDITO LUZ

DIRETORIA**Comitê Executivo****Diretor Presidente**

JORGE GERDAU JOHANNPETER

Secretário-Geral

EXPEDITO LUZ

Diretor Vice-Presidente Jurídico

EXPEDITO LUZ

Diretores Vice-Presidentes Executivos

FREDERICO C. GERDAU JOHANNPETER

MÁRIO LONGHI FILHO

CLAUDIO JOHANNPETER

OSVALDO BURGOS SCHIRMER

ANDRÉ BIER JOHANNPETER

PAULO FERNANDO BINS DE VASCONCELLOS

CARLOS JOÃO PETRY

FILIPE AFFONSO FERREIRA

RICARDO GEHRKE

Diretores

FRANCESCO SAVERIO MERLINI

MÁRCIO PINTO RAMOS

NESTOR MUNDSTOCK

SIRLEU JOSÉ PROTTI

CLEMIR ÜHLEIN

Contador CRC RS 044845/O-8/S/RJ

CPF nº 424.614.210-72

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Gerdau S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 26 de fevereiro de 2007, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2007.

CARLOS ROBERTO SCHRÖDER

EGON HANDEL

PEDRO CARLOS DE MELLO